

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO 2025
GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



CLAA - COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Abril, 2026

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO

GRUPOS PET - UFSC 2025

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica

Profa. Dilceane Carraro

Coordenação Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA UFSC

Titulares:

Renata Coelho Scharlach	Professora, Tutora do PET Odontologia/Fonoaudiologia Presidenta do CLAA
Francilene Gracieli Kunradi Vieira	Professora, Tutora do PET Nutrição
Diego Nunes	Professor, Tutor PET Direito
Renata Goulart Castro	Professora, PROGRAD
Daniel Caon Alves	Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD
Paulo de Morisson Faria Júnior	Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD
Paola Rosa da Silva Giacomini	Interlocutor PETs UFSC - MEC Discente, PET História

Suplentes:

Adriana Terumi Itako	Professora, Tutora do PET Ciências Rurais
Thaise Costa Guzzatti	Professora, Tutora PET Educação do Campo
Renata Taísa Tanazildo Felipe	Servidora Técnica Administrativa, PROGRAD
Rafael Castro Remor	Servidora Técnica Administrativa, PROGRAD
Rute da Silva	Servidora Técnica Administrativa, PROGRAD
Nicolly Araujo Rosado	Discente, PET Educação Física



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

REITOR

Irineu Manoel de Souza

CHEFE DE GABINETE

Bernardo Meyer

Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE)
Simone Sobral Sampaio

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)
Dilceane Carraro

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE)
Marilise Luiza Martins dos Reis Sayão

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)
Débora de Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Olga Regina Zigelli Garcia

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ)
Werner Kraus Junior

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Vilmar Michereff Junior

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP)
Sandra Regina Carrieri de Souza

SUMÁRIO

	Apresentação	05
1	Introdução	07
1.1	Programa de Educação Tutorial	07
1.2	Grupos PET da UFSC	08
2	Metodologia de Produção do RIC 2025	09
3	Articulação do ensino, pesquisa e extensão pelos Grupos	11
4	Articulações dos Grupos com os Projetos Pedagógicos dos cursos	22
5	Contribuição dos Grupos para a permanência de estudantes	31
6	Público-alvo dos trabalhos dos Grupos	40
7	Desempenho acadêmico	48
8	Considerações sobre as condições de trabalho dos Grupos	62
9	Conclusões acerca dos trabalhos dos Grupos	77
	REFERÊNCIAS	79
	Anexo I – Listagem de contatos dos Grupos, tutorias e suas redes sociais.	80

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao artigo 11, inciso VIII da Portaria Ministério da Educação (MEC) nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, apresenta-se o Relatório Institucional Consolidado (RIC) do Programa de Educação Tutorial (PET) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) referente às atividades realizadas em 2025.

O PET tem sido desenvolvido no âmbito da UFSC, a mais de quatro décadas, tendo construído assim, uma trajetória sólida de ampliação da formação acadêmica e cidadã dos discentes, contextualizada sócio-historicamente e potencializadora da reflexão crítica, a partir das experiências vivenciadas pelos discentes e professores(as) tutores(as) no contexto Universitário e em seu entorno.

Cabe destacar que cada grupo PET realiza seu planejamento e relatório anual individual no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), disponível no endereço www.sigpet.mec.gov.br, no prazo estabelecido pelo MEC e que os mesmos são submetidos para avaliação e homologação pelo CLAA e Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Sendo assim, o documento em tela sistematiza o Programa na UFSC em 2025, dando ênfase ao que ele representa institucional e coletivamente, apresentando dados objetivos do trabalho concreto empreendido por cada grupo. O relatório busca atribuir significados e avaliar o cumprimento dos objetivos, as conquistas, os retrocessos e os desafios de cada grupo, bem como do programa na UFSC.

O conjunto dos vinte e um grupos PET da UFSC esforçou-se para cumprir seus planejamentos. O atraso no recebimento do custeio, assim como o recebimento de apenas uma parcela e da impossibilidade de realização de despesas de capital, além de outros fatores, dificultaram a plena realização de todas as atividades programadas nos planejamentos dos grupos. Apesar das dificuldades, os Grupos somaram expressiva monta de 139801 horas de trabalho, dispostas em 293 atividades (média 13,95 por Grupo). Destas atividades, foram realizadas plenamente 238 atividades (média 11,33 por Grupo) e 46 atividades foram realizadas parcialmente (média 2,19 por Grupo).

No que tange à extensão, os grupos PET se mostraram atentos às necessidades da comunidade, e tiveram importante papel de compartilhar com a sociedade, parte do conhecimento desenvolvido na instituição, interagindo e contribuindo para transformar a realidade social na qual a UFSC está inserida. Atividades desenvolvidas nas periferias, em áreas rurais, em escolas, em creches, em hospitais, dentre outros, e descritas nos relatórios

individuais e sistematizadas no RIC, mostram a riqueza, pertinência e relevância dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos PET.

Por fim, as atividades de pesquisa também se destacaram, sobretudo através das parcerias estabelecidas com diferentes grupos de pesquisa em cada centro de ensino, numa simbiose onde o envolvimento do PET fortalece as pesquisas empreendidas nos diferentes grupos, assim como os grupos são *locus* para aprimoramento dos petianos e desenvolvimento da expertise do "ser pesquisador".

Apesar dos feitos dos grupos PET da UFSC em 2025, há fragilidades institucionais que impactaram diretamente a qualidade das condições de trabalho e o desenvolvimento das ações. De modo geral, as condições de trabalho dos grupos caracterizaram-se por um cenário de relativa estabilidade, porém marcado por precarização estrutural, decorrente de manutenção das condições em níveis já limitados ou inadequados. Observou-se também um déficit crítico de infraestrutura e equipamentos, especialmente no que se refere à manutenção predial e à atualização tecnológica. Além disso, há forte dependência do custeio como recurso central para a execução das atividades, embora esse financiamento seja frequentemente marcado por atrasos, restrições de uso e imprevisibilidade. Em conjunto, esses elementos indicam que, apesar da continuidade das atividades, persistem fragilidades institucionais que impactam diretamente a qualidade das condições de trabalho e o desenvolvimento das ações dos grupos PET.

Finalmente, pretende-se que este RIC 2025 possa servir de instrumento de reivindicação e conquista que aprimore o Programa, na UFSC em particular e no Brasil como um todo, podendo ser utilizado integralmente ou mesmo de forma recortada de seus capítulos, como ficará mais evidente na sequência das leituras.

1. INTRODUÇÃO

1.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa acadêmico direcionado a alunas e alunos da Graduação, regularmente matriculados, com tutoria de um docente, organizado a partir de Grupos vinculados a cursos de graduação ou temáticos, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Criado e implantado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES).

O Programa é desenvolvido por grupos de até doze estudantes bolsistas e seis voluntárias/os, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do país. Uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PET objetiva envolver os estudantes que dele participam em um processo de formação integral, proporcionando-lhes compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudo. Especificamente, os objetivos são:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

1.2 GRUPOS PET DA UFSC

Em dezembro de 2025, os 21 grupos PET da UFSC contavam com 254 estudantes, sendo 233 bolsistas e 21 voluntários, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Número de envolvidos diretamente nos grupos PET UFSC:

Grupo PET	Tutor/a	Bolsistas	Voluntários
Arquitetura e Urbanismo	Eduardo Westphal	12	3
Biologia	Renato Hajenius Aché de Freitas	12	2
Ciências Rurais	Adriana Terumi Itako	12	0
Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas	Edmilson Rampazzo Klen	8	0
Direito	Diego Nunes	12	0
Educação Física	Giovani Firpo Del Duca	12	0
Engenharia Civil	Cláudio Cesar Zimmermann	12	1
Engenharia Elétrica	André Luís Kirsten	12	0
Engenharia de Produção	Antonio Cezar Bornia	12	1
História	Daniela Queiroz Campos	12	0
Informática	Ronaldo Mello	12	6
Metrologia e Automação	Gierri Waltrich	10	0
Nutrição	Francilene Gracieli Kunradi Vieira	12	5
Odontologia-Fonoaudiologia	Renata Coelho Scharlach	12	3
Pedagogia	Adriana Angelita da Conceição	12	0
Serviço Social	Sirlândia Schappo	12	0
Letras	Tiago Guilherme Pinheiro	12	0
Matemática	Alda Dayana Mattos Mortari	7	0
CTJ Joinville	Alexandro Garro Brito	7	0
Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades	Priscila Moraes	12	0
Educação do Campo	Thaise Costa Guzzatti	9	0
Total Parcial		233	21
Total		254	

2. METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO RIC 2025

O objetivo deste relatório é descrever informações e reflexões fundamentais para o cumprimento dos princípios do Programa de Educação Tutorial dentro da UFSC, conforme estabelecido nas Portarias do MEC nº 976 de julho de 2010 e nº 343, de abril de 2013. Nesse sentido, este documento não se caracteriza como um compilado detalhado de todas as atividades de cada grupo PET, uma vez que estas já estão descritas nos Relatórios individuais constantes no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) do MEC.

Neste contexto, este documento, além de descrever informações e reflexões fundamentais consoantes ao cumprimento dos princípios do PET pelos grupos da UFSC, também apresenta um olhar ampliado às atividades realizadas. Isto possibilita que todos os atores envolvidos com o PET, como o MEC, a UFSC, os seus Grupos e também a comunidade interna e externa à IES tenham clareza da magnitude do conjunto de contribuições do Programa a todos os envolvidos direta e indiretamente com o mesmo.

Em 2024 o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos grupos PET UFSC colocou em funcionamento um sistema informatizado desenvolvido pelo PET Informática da UFSC. O sistema (<https://claa.ufsc.br/>), hospedado pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) da UFSC, possui várias interfaces, as quais buscam coletar informações de todos os grupos e elementos para elaboração do RIC.

Em 2025, o sistema foi revisado buscando facilitar não somente o preenchimento de dados pelos tutores/s, mas também a extração dos relatórios pelo CLAA. Além de facilitar o trabalho dos envolvidos, trata-se de um repositório de informações e que permite aos usuários administradores do CLAA, a geração de relatórios sob demanda específica em qualquer tempo, logo, um melhor acompanhamento dos grupos PET UFSC.

O cronograma para a construção do RIC 2025 levou em consideração os prazos estabelecidos no Calendário Anual de Atividades 2025 e 2026 divulgado pelo MEC. A organização do sistema, pelo CLAA/UFSC, em parceria com o PET Informática, ocorreu desde 2023, sendo sua primeira versão de teste utilizada para produção do RIC 2024. Os tutores tiveram entre os meses de março e abril de 2026, para preenchimento das informações no sistema. O CLAA elaborou e aprovou o relatório até o dia 30 de abril de 2026, encaminhando-o para a PROGRAD UFSC seguir com os trâmites necessários.

Além do sistema, um formulário via *Google forms*[®] foi utilizado para coleta de informações sobre publicações realizadas pelos grupos. Futuramente, esta e outras melhorias serão implementadas no sistema informatizado.

As informações coletadas, para além daquelas cadastrais, incluíram os seguintes temas: Atividades planejadas e executadas total ou parcialmente (horas); Distribuição de atividades/horas por eixo: ensino, pesquisa e extensão e suas possíveis articulações; Articulação do ensino, pesquisa e extensão pelos grupos; Articulações dos grupos PET-UFSC com o Projeto Político Pedagógico dos cursos; Contribuição dos grupos PET para permanência estudantil; público a quem se destinam os trabalhos do seu grupo PET; Produção acadêmica (estudantes do Grupo) em 2025; e Condições de trabalho dos grupos PET-UFSC.

Sempre que necessário, os/as tutores/as foram contatados diretamente para esclarecimentos/complementações nas informações prestadas no sistema e no formulário *Google forms*[®].

Vale destacar que cada grupo tem especificidades e contextos de atuação particulares. Assim, o método descrito aqui e adotado para a construção e sistematização do RIC 2025, assim como o seu resultado final, no caso este documento, não tem qualquer objetivo de comparação entre os grupos, pelo contrário, objetiva destacar a importância do PET da UFSC, constituído por vinte e um grupos.

3. ARTICULAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PELOS GRUPOS

O Programa de Educação Tutorial se sustenta na tríade ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação com os quais estão vinculados. No caso da UFSC, em 2025, os 21 grupos envolviam estudantes de 37 cursos de graduação da UFSC, sediados em Florianópolis, Curitiba e Joinville. A ação dos PET colabora, ainda, com o desenvolvimento social, cultural, científico e acadêmico de diversas comunidades dos territórios onde os grupos estão localizados.

No detalhamento das atividades (Quadro 2), em categorias individualizadas, os grupos realizaram 55 atividades de Ensino, 26 atividades de Pesquisa e 57 atividades de Extensão. Quando consideradas as atividades de forma articulada, o tripé acadêmico contou com 68 atividades que foram consideradas simultaneamente como Ensino, Pesquisa e Extensão. Quando consideradas dois elementos do tripé, tivemos 45 atividades como Ensino e Extensão, 25 atividades como Pesquisa e Extensão e 11 atividades como Ensino e Pesquisa. Podemos concluir também que 81,3% do que foi planejado foi realizado plenamente, 15,7% foi realizado parcialmente e 3% das atividades realizadas não haviam sido planejadas inicialmente.

O Quadro 3 apresenta a distribuição de horas desenvolvidas por grupo, em cada um dos eixos da tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão. Chega-se a extraordinária monta de 139.801 horas de trabalho desenvolvidas pelos grupos. Ressalta-se que o cálculo utilizado para definição das horas de trabalho pelos grupos, se deu pela multiplicação do número de horas dispendido em cada atividade pelo número de PETianos envolvidos na atividade, independentemente da forma como foi descrito no relatório de atividades do SIGPET.

Quadro 2 - Distribuição tabular das atividades dos Grupos (por realização plena/parcial; horas e categorização por pesquisa-ensino-extensão).

Grupo	Realização				Categorização - Ensino/Pesquisa/Extensão							
	Plena	Parcial	Total	Horas	Ens	Pes	Ext	Ens+Pes	Ens+Ext	Pes+Ext	Ens+Pes+Ext	Total
PET Arquitetura e Urbanismo	13	8	22	11748	0	3	5	0	5	4	4	21
PET Biologia	12	3	16	9485	2	0	0	2	1	0	10	15
PET Ciências Rurais	8	0	8	1200	1	0	3	1	1	2	0	8
PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanass	5	2	7	5200	1	1	5	0	0	0	0	7
PET Direito	10	3	13	792	4	1	2	0	0	1	5	13
PET Educação Física	12	0	12	2620	5	1	2	0	2	1	1	12
PET Engenharia Civil	24	14	38	1505	11	7	15	1	2	1	1	38
PET Engenharia Elétrica	5	0	6	7772	2	1	2	0	1	0	0	6
PET Engenharia de Produção	14	0	14	12880	10	0	1	0	1	0	2	14
PET História	8	1	9	5750	0	0	1	0	0	1	7	9
PET Informática	8	1	9	8920	0	2	0	1	4	0	2	9
PET Metrologia e Automação	9	0	9	2925	1	2	3	0	1	1	1	9
PET Nutrição	18	0	18	11380	10	1	0	0	5	1	1	18
PET Odontologia-Fonoaudiologia	12	2	14	5205	0	0	3	2	5	1	3	14
PET Pedagogia – UFSC	8	4	13	9388	0	1	3	0	0	7	2	13
PET Serviço Social UFSC	15	0	15	1720	0	1	1	1	5	2	5	15
PET-Letras	7	0	7	5850	1	0	0	1	2	0	3	7
PET Matemática	20	3	24	7111	0	3	4	1	2	0	13	23
Pet CTJ Joinville	9	3	12	13300	2	1	4	0	3	1	1	12
Pet Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades	11	0	14	6294	5	1	3	1	1	0	0	11
PET Educação do Campo	10	2	13	8756	0	0	0	0	4	2	7	13
Totais	238	46	293	139801	55	26	57	11	45	25	68	287
Média por grupo PET	11.33	2.19	13.95	6657.19	2.62	1.24	2.71	0.52	2.14	1.19	3.24	13.67

Quadro 3 - Distribuição de horas: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Grupo	Horas de Atividades			Total
	Ensino	Pesquisa	Extensão	
PET Arquitetura e Urbanismo	1650	4733	5365	11748
PET Biologia	2860	4280	2345	9485
PET Ciências Rurais	210	255	735	1200
PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanass	400	800	4000	5200
PET Direito	225	252	315	792
PET Educação Física	1160	730	730	2620
PET Engenharia Civil	475	400	630	1505
PET Engenharia Elétrica	972	4320	2480	7772
PET Engenharia de Produção	6800	1644	4436	12880
PET História	1350	2620	1780	5750
PET Informática	1200	5800	1920	8920
PET Metrologia e Automação	1000	400	1525	2925
PET Nutrição	3604	3674	4102	11380
PET Odontologia-Fonoaudiologia	1970	1050	2185	5205
PET Pedagogia - UFSC	500	3946	4942	9388
PET Serviço Social UFSC	385	630	705	1720
PET-Letras	2250	1300	2300	5850
PET Matemática	2630	2495	1986	7111
PET CTJ Joinville	3000	1900	8400	13300
PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades	4670	1020	604	6294
PET Educação do Campo	890	3194	4672	8756
Totais	38201	45443	56157	139801

A seguir, cada grupo descreve o processo de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em 2025.

PET Arquitetura e Urbanismo

As atividades que o grupo desenvolve geralmente articulam ensino, pesquisa e extensão. Por exemplo, as atividades de pesquisa costumam envolver formações internas e/ou externas, apresentações e envolvimento com outras entidades. Do mesmo modo, atividades de extensão envolvem pesquisas sobre temas e conceitos, assim como formações/capacitações dos agentes participantes. O grupo busca sempre ministrar oficinas e palestras para a comunidade do ARQ, assim como busca-se a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão de outros laboratórios ou de entidades externas, como a colaboração com atividades do LABURB, que por sua vez atua com lideranças comunitárias, prefeituras e outras organizações.

As dificuldades maiores provavelmente estão em atividades que envolvem extensão, pois a atuação de agentes externos ao PET nem sempre tem cronogramas compatíveis, assim

como nem sempre há alinhamento de expectativas e níveis de envolvimento necessários para levar as atividades a termo.

PET Biologia

Desenvolvemos um conjunto de atividades gerais e outras inseridas nos três subprojetos (Miolhe com Educação de Gênero e Sexualidade; Brotar sobre Educação Ambiental; Sporum com Divulgação Científica) e que apresentam Ensino, Pesquisa e Extensão de maneira indissociada, mas que uma atividade pode ter um peso maior de uma vertente da tríplice. Palestras, atividades e a organização da Semana da Biologia, organizadas e/ou realizadas pelas pessoas petianas, contemplam o Ensino e a Extensão.

A pesquisa é individual, através de seus respectivos laboratórios. Cada pesquisa é discutida na "Hora da Pesquisa". Outras atividades de Ensino e Extensão, sob a forma de eventos variados para o público de graduação, costumam ser realizadas, como sessões de cinema com debates. Alguns também realizaram um seminário que abarca pesquisa e ensino.

O grupo esteve presente no PETariense, SulPET e no ENAPET, além de outros eventos científicos individualmente e co-organizando o Sarau da Biologia.

PET Ciências Rurais

O grupo propôs a realização de 8 projetos com diversas ações que foram planejadas e realizadas durante o ano. As ações do grupo são estruturadas no desenvolvimento de um programa, com capacidade de articular diversas atividades e interrelacionar as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em relação ao ensino, o grupo participou das aulas, através do projeto Tela crítica e ações nas escolas, foi promovido um debate conforme cada tema da aula da disciplina, através de um vídeo curto e uma atividade avaliativa. Em relação as pesquisas, cada bolsista participou de um grupo de pesquisa e dentro da temática foi elaborada um ciclo de debates para aprofundamento e socialização das atividades. Em relação a extensão, o grupo organizou e participou da SNCT/Campus de Curitiba com a exposição de três estandes com diversos materiais demonstrativos e maquetes.

PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas

O tutor buscou planejar, junto aos petianos, projetos/ações de forma que pudessem ter uma avaliação final clara, de modo quantitativo e qualitativo de atuação dos petianos(as), como

por exemplo, quantos estudantes, quais ações/produções realizadas e públicos atendidos. Alguns desses projetos/ações foram registrados no Sigpex (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão) da UFSC.

A maior dificuldade encontrada neste ano que foi, principalmente, a falta de apoio logístico da UFSC para ações dos petianos(as) para ações em comunidades fora da UFSC, mesmo com projetos devidamente registrados no Sigpex.

PET Direito

Os projetos de extensão encampados pelo grupo foram dois fatores que facilitaram a articulação do tripé universitário, vez que se articulam com conteúdos transversais (direitos humanos) que tanto fazem parte do cotidiano do ensino do curso, como dos interesses de pesquisa. O grupo de estudos e o seminário fazem o mesmo a partir da perspectiva do ensino. No grupo o desafio é fazer com que as pesquisas também tomem tal protagonismo.

PET Educação Física

Ao longo do ano de 2025, o Grupo PET Educação Física da UFSC articulou suas ações pautado essencialmente no princípio central do Programa, que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Procurou-se equilibrar cada ação proposta no planejamento anual por meio das demandas e anseios individuais e coletivos do grupo, bem como assim os diferentes perfis acadêmicos das habilitações do curso de graduação (licenciatura e bacharelado). Temas que atravessam as áreas da saúde, educação e ciência foram pautas contínuas das ações, bem articuladas, com vistas a contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação e estimular a qualificação acadêmica, técnica e científica dos envolvidos. A execução do planejamento foi facilitada pela realização de um cronograma de reuniões semanais de todo grupo, bem como reuniões extras, chamadas por subgrupos que compunham a organização de cada uma das ações previstas.

PET Engenharia Civil

O PET Engenharia Civil teve um ano bastante produtivo em todas as suas áreas de atuação. Foram desenvolvidos e publicados diversos trabalhos na área de pesquisa, além da realização de várias explanações, cursos e atividades formativas ministradas pelos próprios membros do grupo. No campo da extensão, destacam-se inúmeros projetos voltados tanto para a UFSC quanto para a comunidade em geral, reforçando o compromisso social do

programa. As ideias e propostas de projetos surgiram com facilidade, acompanhando a alta demanda nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, enfrentamos algumas dificuldades importantes, especialmente relacionadas à falta de materiais adequados para a execução das atividades. Além disso, a limitação de recursos financeiros impacta diretamente a possibilidade de aquisição de equipamentos, como computadores, bem como a viabilização da apresentação e execução de determinados projetos.

PET Engenharia Elétrica

O PET EEL articulou ensino, pesquisa e extensão de forma integrada ao longo de 2025, promovendo a formação acadêmica e social dos estudantes. No eixo de ensino, destacam-se seminários, treinamentos técnicos e atividades formativas internas, que desenvolveram competências técnicas e interpessoais. Na pesquisa, os membros atuaram em projetos em diversas áreas da Engenharia Elétrica, com forte integração entre teoria, simulação e prática em laboratório, frequentemente em parceria com grupos da UFSC. A extensão foi consolidada principalmente pelo Projeto Florescer, que levou conhecimentos de robótica a estudantes de escola pública, e pela VMC (Volta ao Mundo do Conhecimento), que aproximou graduandos do ambiente industrial. Como fator facilitador, destaca-se a organização interna do grupo e a estrutura de GTs. Como desafios, evidenciam-se a complexidade de conciliar atividades com a carga acadêmica e a ausência da Semana Acadêmica das Engenharias Elétrica e Eletrônica (SAEEL) em 2025.

PET Engenharia de Produção

O PET Engenharia de Produção da UFSC planeja suas atividades de acordo com os pilares do ensino, pesquisa e extensão por meio de reuniões: no início de cada semestre, há um seminário de planejamento, no qual as diretrizes estabelecidas pelo planejamento estratégico do grupo são discutidas e as atividades são estabelecidas. Semanalmente, há duas reuniões com o tutor e os PETianos, quando são analisados os resultados das atividades já executadas e ajustadas as atividades seguintes. Ao final de cada semestre, é realizada uma reunião de análise dos resultados obtidos, a qual serve de insumo para o seminário de planejamento do próximo semestre. As várias atividades ligadas ao ensino - atividades operacionais e capacitações para os integrantes do grupo, para estudantes – permitem aos integrantes desenvolver habilidades e competências fundamentais para a atuação profissional

e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, além de cursos ministrados para a comunidade em geral.

PET História

O grupo PET articulou ensino, pesquisa e extensão por meio de ações integradas que promoveram formação acadêmica e diálogo com a sociedade. No ensino, destacaram-se iniciativas como o PET nas Escolas, PET-Leitura, que fortaleceram a formação crítica e a circulação do conhecimento. Na pesquisa, ações como “Pesquisa em 2 minutos”, o PET Documenta e os eixos do projeto História em Movimento fomentaram a investigação e a produção acadêmica. Na extensão, as atividades da VI MEPETH (Mostra de Ensino Pesquisa e Extensão do PET História da UFSC) e o Plano de Comunicação possibilitaram a interlocução com a comunidade externa. Contribuíram para essa articulação o engajamento dos/as bolsistas e o planejamento coletivo; como dificuldades, destacam-se a sobrecarga acadêmica e limitações logísticas e de recursos.

PET Informática

O grupo PET Informática se articulou através da organização em comissões temáticas que incluíram comissão de ensino e comissão de extensão, responsáveis por coordenar as atividades nesses eixos de atuação. Houveram também reuniões conjuntas dos membros do PET com o seu tutor para acompanhamento destas atividades. Atividades de ensino visaram o aprimoramento dos membros do PET e estudantes dos cursos de graduação do Departamento de Informática e Estatística (INE) da UFSC, como o estudo e prática da língua inglesa, seminários científicos e monitorias. No eixo Pesquisa, cada membro do PET se vinculou a um projeto de pesquisa desenvolvido por algum laboratório ou docente do INE. Também ocorreu pesquisa em atividades de desenvolvimento de software, como o sistema desenvolvido para o CLAA/UFSC (<https://claa.ufsc.br/login>) e produção de conteúdo digital. No eixo Extensão, destacam-se o apoio à produção de conteúdo digital para a comunidade e participação em eventos, como a tradicional SECCOM (Semana Acadêmica da Computação e Sistemas).

PET Metrologia e Automação

O planejamento colaborativo do grupo PET MA para 2025 incorporou novas oportunidades de pesquisa, ensino e extensão, alinhadas aos objetivos do Programa de

Educação Tutorial. O foco esteve na qualidade das atividades acadêmicas, na formação acadêmica e cidadã dos alunos e no desenvolvimento crítico de futuros profissionais e docentes. Reuniões semanais ao longo do semestre avaliaram o desempenho das atividades, orientando sua continuidade ou encerramento. O planejamento foi previamente divulgado à comunidade acadêmica, permitindo sugestões e resultando em um plano participativo. O grupo promove seminários e eventos abertos, cursos, encontros de línguas e atividades de extensão. Também atua no ensino com treinamentos internos e externos, além de projetos de pesquisa em parceria com laboratórios da UFSC, garantindo dedicação mínima semanal. Principais projetos: MMs – Mapeamento do Mercado de Manutenção Industrial; Titan – Robô modular; Planejamento estratégico para o LDL.

PET Nutrição

No ano de 2025, 18 atividades foram desenvolvidas pelo grupo PET Nutrição. Destas, cinco atividades articularam o ensino e a extensão, dez atividades envolveram o ensino, uma ação envolveu a pesquisa, uma envolveu ou a pesquisa ou a extensão e uma atividade envolveu a tríade ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento de ações que articulam o ensino, a pesquisa ou a extensão torna-se facilitado com a composição de um grupo de alunos consolidado no Programa que consegue vislumbrar o impacto tanto para a sua formação acadêmica, quanto para o meio científico e para a sociedade da execução de projetos bem planejados.

PET Odontologia - Fonoaudiologia

O grupo articula ensino, pesquisa e extensão em várias atividades. Apesar das ações propostas parecerem, a princípio, ser de cunho extensionista, têm como precursores atividades de ensino, para subsidiar os alunos com o conhecimento necessário à idealização, planejamento e para nortear a execução das ações. O aprofundamento técnico científico sobre uma temática foi a mola propulsora ao desenvolvimento de ações de extensão voltadas à comunidade e vice-versa. A formação de um arcabouço teórico sólido se deu por meio de aulas teóricas, atualizações científicas, reuniões clínicas com ex-alunos e profissionais. Também, as ações de extensão realizadas geraram produções científicas (pôster/preparo de artigos científicos). Mesmo que uma atividade fosse voltada ao ensino, o grupo procurou fazer discussões que fomentassem a pesquisa. A carga horária e grade de aula dos alunos dos dois

cursos, dificultaram maior articulação por conta do tempo necessário para as atividades interdisciplinares.

PET Pedagogia

Sinalizamos que buscamos trabalhar constantemente a articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão. No entanto, a partir do Planejamento que estava posto para 2025 foi possível identificar que os petianos possuem ainda certa dificuldade de entender a articulação do ensino, junto da pesquisa e da extensão. Fica mais evidente para eles o campo da extensão, mas ainda com algumas incompreensões considerando que segundo as normativas institucionais a extensão é dada para o ambiente externo à universidade e muitas vezes eles consideram ações que acontecem no âmbito apenas da universidade como extensão. Além disso, conseguimos avançar na compreensão da articulação entre pesquisa e extensão, sobretudo, na compreensão de que extensão com comprometimento científico parte do campo da pesquisa, da consolidação de estudos que podem se desdobrar em práticas para serem realizadas junto às comunidades.

PET Serviço Social

As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas em diversas atividades previstas, como os PET Debates, os projetos de extensão, as pesquisas, as participações em grupos e núcleos de pesquisa e extensão, os grupos de estudos, o Jornal do PET entre várias outras atividades que foram desenvolvidas em 2025. O grupo construiu atividades em parceria com os núcleos e grupos de pesquisa e extensão do Departamento de Serviço Social e também de outros Departamentos da UFSC, assim como com instituições externas, como por exemplo, na construção do grupo de estudos sobre questão ambiental, no CinePET Novembro Negro, na viagem de estudos, entre outras atividades executadas.

Entre as dificuldades observadas pelo grupo no ano de 2025, destacam-se: o grande número de bolsistas já nas fases finais do curso, sendo necessário conciliar as atividades do PET com a fase de realização de estágio curricular obrigatório no curso e outras atividades como o Trabalho de Conclusão de Curso.

PET Letras

Através de atividades como organização de grupos de estudos e cursos de extensão, o PET articulou uma aproximação entre discentes de graduação (atuando na prática de ensino

em sala de aula), docentes e o público geral, não acadêmico. Cursos como Português para estrangeiros acolheram imigrantes e pessoas em situação de deslocamento forçada. Cursos de Idioma popularizaram acesso a aula de inglês e espanhol. O RedaPET reuniu PETianos para oferecer aulas populares de reforço de Redação para candidatos à vestibular, democratizando as possibilidades de acesso à universidade. O mesmo pode ser dito do LiteraPET, em relação aos estudos dos livros da lista de leituras do vestibular da UFSC. A iniciação à pesquisa e a produção acadêmica teve espaço nos diversos grupos de estudo e também vem sendo trabalhada em reuniões internas do PET-Letras.

PET Matemática

A maior parte das atividades do PET Matemática são ao mesmo tempo de ensino, pesquisa e extensão. Por exemplo, o cursinho Gauss é uma atividade de ensino, pois aulas são ministradas; de pesquisa, pois é preciso estudar para que as aulas sejam ministradas e de extensão, pois a atividade é oferecida para pessoas da comunidade externa da UFSC. O mesmo acontece com a FERMAT, que é uma feira de Matemática, pois muita pesquisa é realizada para a produção dos jogos que serão expostos na feira; de ensino, pois ao apresentar os jogos no dia da feira Matemática está sendo ensinada e de extensão, pois os participantes da feira são na sua grande maioria alunos de escolas de Florianópolis e região.

Também são desenvolvidas atividades somente de pesquisa, nas pesquisas individuais de alguns membros do grupo. Sempre que possível, é incentivada a participação dos discentes em eventos de pesquisa como ouvintes e para apresentarem os trabalhos que desenvolvem sob a supervisão de professores.

PET CTJ Joinville

O PET-CTJ é um grupo multidisciplinar, contemplando 8 cursos de graduação. Por vocação, se dedica mais a atividades de ensino e extensão, em apoio às necessidades da comunidade. Algumas ações de pesquisa são planejadas, mas esbarram no engajamento de docentes interessados na orientação do trabalho dos petianos. Estamos trabalhando para aumentar o envolvimento dos docentes nesta ação.

PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão no PET Conexões de Saberes ocorreu de forma integrada, com destaque para seu caráter multidisciplinar, reunindo estudantes de

diferentes áreas do conhecimento. As atividades desenvolvidas, como o CinePET, PET Expresso e o Curso de Primeiros-Socorros, possibilitaram a aplicação prática dos conteúdos acadêmicos, a produção de reflexões críticas e a interação direta com a comunidade. O acompanhamento pedagógico e os planos individuais fortaleceram o ensino e a pesquisa, enquanto as ações extensionistas ampliaram o impacto social do grupo. Como fator positivo, destaca-se o protagonismo estudantil e a interdisciplinaridade; como desafio, a troca de tutoria impactou a continuidade de algumas atividades planejadas

PET Educação do Campo

Desde o planejamento elaborado, buscou-se garantir ao máximo o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, o que foi garantido na execução dos diferentes projetos e ações durante o ano de 2025. Alguns destaques de tal articulação foram: Programa Orgânico Solidário (pesquisa centrou-se em mapear a condição social e a realidade alimentar das famílias participantes do projeto e impactos da ação do mesmo; o ensino a partir da realização de oficinas formativas com as famílias, sempre mediadas por petianos/as e a extensão através do atendimento às famílias envolvidas (entrega de cestas, oficinas) e compra dos agricultores familiares. Outro projeto de destaque foi a pesquisa sobre guardiãs de sementes de milho crioulo. Ao visitar cada uma das cinquenta famílias (universo da pesquisa) em Santa Rosa de Lima, já se fazia a sensibilização dos familiares sobre a importância da salvaguarda das sementes.

4. ARTICULAÇÃO DOS GRUPOS COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

O PET tem como um dos seus princípios fundamentais realizar ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma que mantenham uma interação dinâmica com os projetos pedagógico dos cursos ao qual estejam vinculados, objetivando favorecer um mútuo aperfeiçoamento.

A síntese dos relatos apresentados mostra que a articulação dos grupos PET da UFSC com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ocorre de forma ativa, complementar e, em muitos casos, estratégica, podendo ser organizada em quatro dimensões principais:

- **Alinhamento direto às diretrizes curriculares:** Grande parte dos grupos desenvolve atividades explicitamente alinhadas aos PPCs, especialmente com base na tríade ensino, pesquisa e extensão. Essas ações reforçam objetivos formativos como integração teoria-prática, formação generalista, desenvolvimento de competências e compromisso social. Em vários casos, atividades do PET são inclusive reconhecidas para integralização curricular (extensão e atividades complementares).
- **Complementação e qualificação da formação acadêmica:** Os PETs atuam preenchendo lacunas dos PPCs, seja por meio de cursos, oficinas, eventos, projetos ou debates que ampliam conteúdos não suficientemente abordados nas disciplinas formais (ex.: temas emergentes, formação crítica, questões sociais, capacitação técnica). Assim, funcionam como um espaço de enriquecimento curricular e inovação pedagógica.
- **Integração institucional e participação nos processos do curso:** Diversos grupos mantêm articulação direta com coordenações, colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), participando de discussões curriculares, avaliações e até propostas de melhorias. Em alguns casos, há representação discente do PET nessas instâncias ou colaboração em ações institucionais (acolhimento, feiras, disciplinas), fortalecendo a conexão entre o programa e a gestão acadêmica.
- **Interdisciplinaridade e transversalidade:** Os grupos promovem articulações que extrapolam um único curso ou área, seja por natureza multidisciplinar (ex.: Conexões de Saberes, CTJ) ou por integrar diferentes campos dentro de um mesmo curso. Isso

amplia o alcance dos PPCs ao fomentar formação interdisciplinar, diálogo entre áreas e interação com a sociedade.

Diante do exposto, os grupos PET não apenas executam atividades alinhadas aos PPCs, mas também atuam como agentes dinamizadores da formação, contribuindo para sua implementação, complementação e, em alguns casos, problematização e aprimoramento. Essa articulação fortalece a formação acadêmica ao conectar diretrizes curriculares com práticas concretas, interdisciplinares e socialmente referenciadas.

A seguir, estão descritas as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em cada um dos grupos tutoriais específicos.

PET Arquitetura e Urbanismo

As atividades de PET estão totalmente alinhadas com o novo PPC do ARQ, não se restringindo à complementação da formação dos bolsistas e dos voluntários, mas também levando à comunidade acadêmica uma série de ações em níveis de ensino, pesquisa e extensão. O grupo também congrega professores de diferentes núcleos de conhecimento que compõem o currículo, além de abrir espaço para contribuições externas, reforçando o caráter inter e transdisciplinar da formação em Arquitetura e Urbanismo. O grupo atuou em atividades que têm sido importantes para a discussão curricular do ARQ, se envolvendo em ações de assessoria técnica, planejamento, tecnologia, psicologia ambiental, teoria e história, representação discente, etc.

PET Biologia

As atividades promovem motivação aos estudantes, aplicação de conhecimentos na prática e senso crítico. Destaca-se em motivação o Sarau, Semana Acadêmica, Recepção aos Calouros, Cine debate; Aplicação de conhecimentos ficam as pesquisas individuais, atividades em escolas, seminários; e senso crítico com “PET articulação” e formação sobre o Programa.

As atuações do grupo são base teórico-prática para formação ampla e generalista do PPP. Também são construtores do seu próprio conhecimento, destacando-se: seminários, pesquisas individuais, atividades nas escolas e organizações de eventos. As atividades estão alicerçadas na Tríade Universitária e, portanto, irão promover um melhor Educador,

Pesquisador e Extensionista, articulado com a demanda e relevância social preconizada no PPP.

PET Ciências Rurais

O grupo organizou diversos eventos extracurriculares, a elaboração e organização de atividades complementares auxiliam na interação entre os alunos e os profissionais da área de cada curso, além da assimilação e discussão de conteúdos vistos em sala de aula. Foram ao ar, 52 programas da rádio durante o período de janeiro a dezembro nos sábados (duração de 1 hora). O grupo PET possui um programa na rádio em parceria a rádio Comunitária Maria Rosa FM. A realização desta atividade visou auxiliar na socialização da informação principalmente com temas vinculados aos cursos oferecidos da Universidade além dos resultados de pesquisas, temáticas educativas no intuito de abrir o canal de diálogo com a comunidade local da região de Curitiba. O grupo PET organizou e produziu conteúdo para a mídia social e foram publicadas mensalmente nas redes sociais. A arte visual foi organizada em ferramentas de criação gráfica gratuita e de uso livre.

PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas

O PET Conexões tem a característica de não estar alinhado ao projeto pedagógico de um único curso já que trabalha com estudantes de diferentes cursos.

PET Direito

O grupo é crítico do PPP do curso, tendo em vista que a reforma recente (2023), feita a partir da necessidade de curricularização da extensão foi feita de forma vertical e apressada. Ainda que se tenham criado novos mecanismos (como as clínicas) há uma clara dificuldade e mesmo um silêncio sobre sua implementação. Neste sentido, o papel do grupo tem sido de propor temas no grupo de estudos e seminário que de alguma forma preencham lacunas do curso, como as questões de raça e gênero, p.ex.

PET Educação Física

O Grupo PET Educação Física possui uma importante peculiaridade de ser um programa compromissado a atender demandas acadêmicas vinculadas a duas distintas habilitações do curso de graduação (licenciatura e bacharelado). Deste modo, a grande maioria das ações propostas teve uma abordagem essencialmente interdisciplinar, com temas transversais que

permeiam as áreas da educação, saúde e ciência, direta e indiretamente vinculados ao projeto pedagógico dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física. Ainda, foram realizadas ações específicas direcionadas a cada uma das habilitações, a partir de demandas reprimidas de formação, especificamente para estudantes em fase de estágio curricular. Para isso, foram identificadas lacunas de conhecimento em cada uma das habilitações, por meio da escuta atenta dos petianos e da comunidade acadêmica, com vistas a promover ações oportunas e efetivas para o acréscimo à formação pessoal e acadêmica da graduação em Educação Física.

PET Engenharia Civil

O grupo PET Engenharia Civil articulou suas atividades ao Projeto Político-Pedagógico do curso ao desenvolver ações que integram ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação crítica, técnica e social dos estudantes. Por meio de projetos de pesquisa, os membros aprofundaram conhecimentos teóricos e metodológicos, enquanto as atividades de ensino, como cursos e oficinas, promoveram a disseminação do saber. As ações de extensão possibilitaram a aplicação prática do conhecimento, aproximando a universidade da comunidade e atendendo demandas reais. Além disso, o grupo desenvolveu diversos projetos em alinhamento com professores do curso e com a coordenação, sempre visando a transparência e a melhoria contínua da graduação como um todo. Dessa forma, também incentivou o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, liderança, autonomia e responsabilidade social, fortalecendo a formação de engenheiros mais completos e alinhados às diretrizes do curso.

PET Engenharia Elétrica

O PET EEL articulou suas atividades em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, promovendo formação sólida, flexível e integrada entre teoria e prática. As ações dialogam com a proposta de formação generalista com possibilidade de especialização, abrangendo diversas áreas da Engenharia Elétrica por meio de projetos, seminários e treinamentos. A ênfase em atividades práticas, como prototipagem, simulações e projetos multidisciplinares, está alinhada ao fortalecimento do aprendizado baseado em experimentação. Iniciativas de extensão, como o Projeto Florescer e a VMC, reforçam a integração universidade-sociedade. As atividades também contribuem para o engajamento precoce com a profissão, auxiliando na redução da evasão, e para o desenvolvimento de

competências do egresso, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas complexos.

PET Engenharia de Produção

O PET Engenharia de Produção planeja e articula seus trabalhos com o PPP do curso de Engenharia de Produção por meio de ações como os Dias da Dica, que são realizados durante a disciplina de Introdução à Engenharia de Produção. Estes eventos têm por objetivo apresentar aos ingressantes do curso todas as oportunidades de aprendizado disponibilizadas pela UFSC e pelas entidades estudantis, laboratórios, intercâmbios etc. O grupo também participa semestralmente da disciplina Análise de Sistemas de Produção, realizando a dinâmica do Desafio de Empresas e demonstrando o funcionamento de uma linha de produção. Além disso, o grupo também realiza visitas técnicas e oferece cursos de capacitação para os discentes e colabora com a coordenação do curso em ações como a feira de cursos da UFSC e o CTC portas abertas. Além disso, a atuação no PET permite aos estudantes obter pontos para a disciplina optativa “atividades complementares”.

PET História

As atividades do grupo PET estiveram fortemente articuladas ao projeto político-pedagógico do curso, centrado na História Pública e na valorização da extensão como eixo formativo. Iniciativas como o VI MEPETH promoveram a interlocução entre universidade e sociedade, ampliando o debate público sobre o conhecimento histórico. A ação “Pesquisa em 2 minutos” favoreceu a comunicação científica em linguagem acessível, aproximando a produção acadêmica de públicos não especializados. O PET Documenta e o Plano de Comunicação contribuíram para a difusão e circulação do conhecimento em diferentes formatos e plataformas. Dessa forma, o grupo fortaleceu práticas alinhadas à formação crítica, à democratização do saber histórico e à atuação socialmente referenciada dos/as estudantes.

PET Informática

O PET Informática se articula com as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação do Departamento de Informática e Estatística (INE) da UFSC através de atividades de ensino e extensão que contribuam com o desenvolvimento dos estudantes destes cursos, sendo uma importante atividade a organização e realização da Semana Acadêmica da Computação e Sistemas (SECCOM) e também atendendo, na medida do possível, a

demandas que essas coordenações solicitam, como o incentivo à participação em atividades de reformulação curricular, a interação entre o Centro Acadêmico da Computação (CALICO) e os colegiados dos cursos para uma discussão democrática sobre a condução e aprimoramento dos cursos, e o apoio a eventos que envolvem o INE e o Centro Tecnológico.

PET Metrologia e Automação

O grupo está alinhado ao PPP da Engenharia Mecânica ao incentivar a motivação estudantil, a aplicação prática do conhecimento e o senso crítico. Suas atividades também dialogam com os cursos de Engenharia Eletrônica, Elétrica e de Controle e Automação, permitindo aos participantes vivenciar a prática e refletir sobre suas responsabilidades profissionais. Além disso, promove uma formação ampla e generalista, integrando teoria e prática. A tríade ensino, pesquisa e extensão orienta as ações, contribuindo para formar profissionais mais preparados e conectados às demandas sociais.

Em 2025, o PET MA realizou diversas atividades alinhadas a esses objetivos, como visitas a empresas, interação com profissionais, participação em eventos estratégicos, mentorias com ex-membros e orientações com professores. Também promoveu reuniões de prospecção de projetos e seminários, desenvolveu atividades que incentivam a autonomia dos alunos e manteve um ambiente colaborativo e saudável.

PET Nutrição

Em 2025, o programa se articulou ao projeto pedagógico do curso através do desenvolvimento de ações principalmente de ensino e extensão que contribuíram para complementar a formação acadêmica do graduando em Nutrição, realizando cursos teóricos e práticos, visitas técnicas e expandindo o conhecimento aprendido em sala de aula através de ações de extensão com impacto direto para a comunidade externa. Além disso, as atividades organizadas pelo grupo se articulam ao projeto pedagógico do curso servindo de espaço para a realização de atividades consideradas para a integralização curricular, tais como a carga horária em atividades de extensão ou atividades complementares.

PET Odontologia - Fonoaudiologia

O PET Odonto-Fono promove a interdisciplinaridade e intersetorialidade, a articulação de saberes e práticas dos diferentes profissionais os quais, na sua interseção, buscam garantir o bem-estar do outro. A prática educativa é um processo vivenciado entre diversos sujeitos em

distintos cenários (tutor e aluno, profissional e indivíduo/comunidade), que implica em corresponsabilidade e em participação. O PET promove uma prática educativa significativa, pois as ações promovidas favorecem a construção do conhecimento, a fixação dos conteúdos e a aprendizagem. As atividades estão fundamentadas nos PPC dos cursos, além de: propiciar o aprofundamento do tema, promover a troca de conhecimento entre as áreas, aumentar a prática do aluno e proporcionar um campo de atuação profícuo à formação de profissionais mais capacitados do ponto de vista científico, técnico, que estimula o espírito crítico e uma atuação profissional responsável, pautada pela cidadania, ética e responsabilidade. No ano de 2025 o PET Odonto-Fono apoiou as atividades do Curso de Fonoaudiologia desenvolvidas na Feira de Cursos que recebeu mais de 11.000 estudantes do ensino fundamental. Os petianos do Curso de Fonoaudiologia também auxiliaram o tutor no PET a desenvolver visitas técnicas dos alunos da 3ª fase à Clínica Escola de Fonoaudiologia. Por fim, as atividades realizadas pelo grupo são valorizadas pelas coordenações dos dois cursos envolvidos (Odontologia e Fonoaudiologia), pois são consideradas para a integralização curricular, como carga horária de atividades complementares.

PET Pedagogia

O grupo possui membros no NDE do curso, como representantes discentes. Assim como, a tutora do grupo também é membro do NDE. Com isso, buscamos acompanhar os debates junto ao projeto político pedagógico do curso. Mas, ao longo de 2025 o Curso de Pedagogia trocou a coordenação e o NDE não conseguiu avançar em suas discussões e reuniões por ter necessitado de reestruturação dos membros. Além disso, o grupo tem buscado pesquisar e estudar temas e conteúdos que não tem sido contemplados pelo projeto político pedagógico do curso, de modo a reunir elementos que serão encaminhados nas discussões que serão iniciadas agora em 2026 que competem à reestruturação do projeto político pedagógico do curso.

PET Serviço Social

Diversas foram as temáticas e conteúdos que fizeram parte das atividades executadas durante o ano de 2025 e que tiveram um papel fundamental na complementação dos conteúdos da grade curricular do curso de graduação em Serviço Social e no fortalecimento da mesma. Essas temáticas e debates também possibilitaram uma qualificação de profissionais e de estudantes junto a instituições e comunidades internas e externas,

contribuindo no fortalecimento de vivências educativas e nas articulações dos conhecimentos produzidos pelo grupo em suas pesquisas e estudos nos temas da área do Serviço Social.

Em 2025, foram ampliados os vínculos do PET Serviço Social com a Coordenação do Curso, com o Departamento e com o Núcleo Docente Estruturante. Isso se efetivou com a formalização da parceria do grupo com estas instancias para a realização de um levantamento sobre o Perfil dos/as estudantes e também se ampliou com a deliberação pela representação do PET Serviço Social no Colegiado do Curso.

PET Letras

O PET Letras segue os três pilares do projeto político-pedagógico dos cursos de Letras: (i) encorajar a criação de equilíbrio e relevância entre as atividades teóricas e práticas – em nível de ensino, pesquisa e extensão – relativas a cada uma das dimensões; e (ii) abrir perspectivas de concentração em uma ou mais dimensões, conforme o interesse acadêmico-profissional dos/as alunos/as e do Curso.

Faz isso ao combinar atividade de ensino (que permitem uma atuação do aluno de Letras em sala de aula em cursos de extensão desde as primeiras fases do curso, seja como organizador seja como assistente), com grupos de estudo e pesquisa e orientações e atividades fornecidas pelo tutor visando um encaminhamento profissional para cada um dos petianos, visando não apenas uma passagem mais produtiva dentro do curso de graduação, mas também um direcionamento para sua carreira profissional e acadêmica levando em consideração as especificidades de cada um dos participante.

PET Matemática

As atividades do PET Matemática acompanham de perto os projetos político pedagógico dos cursos de Matemática (Bacharelado e Licenciatura). Por exemplo, algumas das atividades de extensão do PET são computadas como horas de extensão na curricularização da extensão de alunos do PET. Também promovemos os minicursos que são oportunidades para os alunos completarem sua formação em temas relacionados a futuras áreas de atuação. Além disso, estamos sempre em contato com a Coordenação dos Cursos de Graduação em Matemática e temos colaborado com ela nos projetos de Acolhimento aos Calouros, Assessorias e Feira de Cursos.

PET CTJ Joinville

Como já citado, há 8 cursos de graduação sob amparo do PET-CTJ, cada qual com um PPC particular. Tal articulação se deu pela proposição de atividades de ensino, pesquisa e extensão que são transversais a todos os cursos. Em virtude do foco do grupo em atividades de extensão de caráter multidisciplinar, temos conseguido agregar estudantes dos variados cursos, atendendo suas demandas.

PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades

As atividades do PET Conexões de Saberes foram articuladas ao projeto político-pedagógico dos cursos por meio de ações que integraram formação acadêmica, prática profissional e compromisso social, respeitando a natureza multidisciplinar do grupo. Atividades como o CinePET, PET Expresso e o Curso de Primeiros-Socorros contribuíram para o desenvolvimento de competências previstas nos PPCs, como pensamento crítico, atuação interdisciplinar, comunicação e responsabilidade social. O acompanhamento pedagógico e os planos individuais possibilitaram a personalização da formação, alinhando interesses dos estudantes às diretrizes curriculares. Como potencialidade, destaca-se a integração entre teoria e prática; como desafio, a transição de tutoria impactou parcialmente a continuidade de algumas ações planejadas

PET Educação do Campo

O eixo transversal do curso de Licenciatura em Educação do Campo é a agroecologia. Todos os projetos e ações do curso se vincularam diretamente com este tema. Um ponto de destaque é horta Margarida, implantada e cuja manutenção é do Pet Educampo, situada no Bosque do CFH. A horta tem se mostrado espaço privilegiado para ensino, pesquisa e extensão para diferentes disciplinas e projetos da Educação do Campo.

5. CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES

Os grupos PET atuam simultaneamente nas dimensões acadêmica, econômica, social e institucional, promovendo integração, suporte contínuo e engajamento com o curso. Essa atuação multifacetada é o principal mecanismo pelo qual contribuem para reduzir a evasão e fortalecer a permanência estudantil na UFSC.

A partir dos relatos, é possível sintetizar que os grupos do PET da UFSC contribuem para a permanência estudantil por meio de **cinco eixos principais**, que atuam de forma complementar:

- **Acolhimento e integração inicial**

Diversos grupos desenvolvem ações estruturadas de recepção (ex.: acolhimento de calouros, guias, apresentações em disciplinas iniciais, tours, rodas de conversa). Essas iniciativas facilitam a adaptação à universidade, reduzem inseguranças iniciais e fortalecem o vínculo com o curso desde o ingresso.

- **Apoio acadêmico e desenvolvimento formativo**

Atividades como monitorias, grupos de estudo, mentorias, cursos, oficinas e materiais de apoio ajudam a enfrentar dificuldades em disciplinas, melhorar o desempenho e desenvolver competências acadêmicas e profissionais. A inserção precoce em ensino, pesquisa e extensão também aumenta o engajamento com a formação.

- **Suporte financeiro e condições materiais**

A bolsa PET aparece como um dos principais fatores de permanência, especialmente para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, permitindo dedicação ao curso. Além disso, alguns grupos oferecem apoios complementares: espaços físicos, empréstimo de materiais, auxílio para eventos e ações solidárias.

- **Sentimento de pertencimento e apoio psicossocial**

A criação de ambientes acolhedores, colaborativos e inclusivos (com atividades culturais, integração, convivência e redes de apoio) fortalece vínculos interpessoais, reduz o isolamento e promove bem-estar, aspectos centrais para evitar evasão.

- **Flexibilidade, orientação e conexão com o futuro profissional**

Ações como acompanhamento individual, planejamento acadêmico, flexibilização de horários e aproximação com o mercado de trabalho (eventos, egressos, experiências práticas) ajudam os estudantes a dar sentido à trajetória universitária e a conciliar os estudos, trabalho e vida pessoal.

Em resumo, as atividades desenvolvidas demonstram claramente o quanto o Programa PET contribuiu com a permanência de estudantes da UFSC em 2025:

PET Arquitetura e Urbanismo

O fato de haver uma sala para o grupo já é por si um auxílio na permanência de estudantes que não possuem locais adequados para estudar e se alimentar. A sala do PET é um local de trabalho, encontro e permanência para os estudantes. A bolsa PET, ainda que de valor defasado, é importante para boa parte dos integrantes do grupo - alguns dos quais contribuem na renda familiar com a bolsa. Permanecer na UFSC, podendo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma remunerada, é uma forma de fortalecer a formação de estudantes, que em outras situações buscam fontes de renda sem relação com a área de graduação, distanciando-se dos seus objetivos profissionais. O grupo organiza também uma caixinha que auxilia alguns bolsistas em pequenas despesas com materiais de ensino, assim como se busca viabilizar a participação dos mais vulneráveis em eventos acadêmicos, como os encontros PET, congressos e seminários.

PET Biologia

As seguintes atividades que o PET-Biologia da UFSC realizou apresentam, de certa maneira, esse caráter, sendo elas: Recepção de calouros para motivar os mesmos e que eles entendam que fazem parte de uma Universidade e aprendem o funcionamento do curso, do PET e outras coisas. No primeiro semestre ocorreu o PETnic com os calouros e no segundo uma reunião na sala do PET. Além disso, estudantes do PET apresentaram o PET para os dois cursos e nos dois semestres em dia específico na disciplina de Introdução ao Curso; Semana Acadêmica da Biologia também tem esse caráter motivacional e foge do dia-a-dia de disciplinas. No presente ano foram ministradas mesas e minicursos com os estudantes do PET; Cine Debates: Momento de diversão, integração e amparo. São momentos leves e espontâneos que possam unir as pessoas. Sarau da Biologia: juntamente com a Atlética, Centro acadêmico, Empresa Júnior sendo de atividades artístico-culturais com intuito também de integração e troca de experiências.

PET Ciências Rurais

Durante cada semestre, o grupo PET participou das aulas de cada curso, na disciplina de Introdução ao curso. Nas turmas dos cursos oferecidos no Campus, foi realizada uma atividade através da participação via apresentação do grupo PET (Ações e seleção) e de atividades vinculadas a motivação da escolha do curso e das áreas de atuação do profissional de cada área do curso. Além do relato de cada petiano participante do grupo e vinculado ao curso. O evento de recepção aos calouros contou com a presença do grupo e estiveram presentes os calouros, as entidades estudantis (Grupos de Estudos, Centros Acadêmicos, Atlético de CR), Diretoria universitária, servidores e professores para dar as boas-vindas os recém-chegados. Além da recepção com a apresentação do grupo, foi confeccionado e distribuídos materiais informativos com informações do grupo, cidade e da UFSC.

PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas

O tutor incentiva os petianos(as) para que eles mesmos tragam ideias de projetos/ações do PET. Se alinhados ao PET e aprovados pelo tutor, será algo sendo realizado e inspirado pelo próprio interesse do(a) estudante, mostrando-se assim, de maior motivação para sua realização e, conseqüentemente, suportando a sua permanência.

PET Direito

A bolsa é o fator principal de permanência. Tanto que a postura do grupo em não abrir vagas voluntárias é uma opção política tendo em vista a clara defasagem da quantidade e do valor de bolsas oferecidas ao programa como um todo, além de outras iniciativas da Universidade (bolsas de pesquisa, extensão, estágio etc.). A realidade do curso de direito é de que quase todos os alunos fazem estágio extracurricular para se manter, e nesse sentido o PET Direito sempre aceitou a cumulação com a bolsa do programa, desde que mantenha-se o bom rendimento escolar e participação no grupo.

PET Educação Física

Em relação a permanência de estudantes e combate à evasão, o grupo contou com o apoio pedagógico contínuo do tutor, por meio da mediação acadêmica com os respectivos professores dos petianos, bem como a realização de grupos de estudo para disciplinas mais complexas. Para a graduação, como um todo, o grupo tem uma política interna de empréstimo de materiais de escritório e esportivos para a realização de diversos trabalhos acadêmicos e seminários. Além disso, os petianos realizam uma escala de atendimentos à graduação, por

meio de plantão na sala do PET Educação Física, com computador e impressora, úteis em casos de urgência para a confecção e impressão de relatórios e trabalhos acadêmicos. Ainda, para cada uma das atividades propostas em nosso planejamento anual, os participantes receberam certificados, que beneficiam o alcance de carga horária em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, as quais são uma exigência curricular para a integralização do curso de graduação.

PET Engenharia Civil

O grupo PET Engenharia Civil contribuiu para a permanência dos estudantes, tanto no grupo quanto na UFSC, ao promover um ambiente acolhedor, inclusivo e aberto a todos. O PET busca garantir igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças e incentivando a participação ativa de seus membros, o que fortalece o sentimento de pertencimento e engajamento. Além disso, as atividades desenvolvidas estimulam o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes, contribuindo para sua permanência na universidade. Entretanto, observa-se uma dificuldade crescente na permanência prolongada dos membros no grupo, especialmente devido ao valor da bolsa, que é inferior ao oferecido por estágios na área. Esse cenário tem levado a uma maior rotatividade, com estudantes permanecendo, em média, até cerca de 1,5 anos, situação que já vem sendo registrada nos últimos anos.

PET Engenharia Elétrica

O PET Engenharia Elétrica atuou como um pilar de sustentação acadêmica e emocional, combatendo a evasão por meio da integração e do suporte contínuo entre os estudantes. A permanência no grupo foi incentivada por um modelo de gestão participativa que utiliza reuniões semanais de alinhamento e edições do Feedback 360° para monitorar a sobrecarga e promover o bem-estar dos bolsistas. Além disso, o grupo fortalece os vínculos interpessoais realizando integrações a cada nova entrada de membros por meio do Churras PET e mantém um sistema de mentoria interna, onde cada integrante conta com um mentor para suporte direto. No âmbito da graduação, o PET conectou o aluno à realidade do mercado através da SAEEL e da viagem técnica VMC, aumentando o propósito no curso. A oferta de treinamentos e seminários supriu lacunas técnicas e desenvolveu competências essenciais. A inserção precoce em pesquisas, com 10 horas semanais em laboratórios, garantiu engajamento científico sólido.

PET Engenharia de Produção

O PET Engenharia de Produção realizou os Dias da Dica – eventos que ocorreram na disciplina de 1ª fase “Introdução à Engenharia de Produção”. Os Dias da Dica permitem que os ingressantes no curso tenham um primeiro contato com as entidades atreladas ao departamento e são apresentados a diversas dicas de como vivenciar ao máximo a universidade e aproveitar as oportunidades de aprendizado. Ainda sobre o auxílio prestado à graduação, o PET ofereceu cursos e palestras que auxiliam os estudantes: curso de Microsoft Excel, Palestra sobre Inteligência Artificial, curso de Power BI, Treinamento de Finanças Pessoais, curso de Python e Palestra de Oratória. Além disso, foram divulgadas, em nossas redes sociais, diversas oportunidades de capacitação ao longo do ano. Por fim, o grupo continuou a disponibilizar, no site, um Manual de Matrícula, os currículos interativo e pessoal, para auxiliar os graduandos no planejamento de sua graduação, além de apostilas diversas.

PET História

A bolsa PET teve papel fundamental nesse processo, ao oferecer suporte financeiro que viabiliza a dedicação às atividades do programa e à graduação. No processo seletivo de 2025, buscou-se priorizar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ampliando o acesso e a permanência no grupo.

PET Informática

O PET Informática estimulou os seus colegas a adquirirem gosto pela Computação através da promoção de eventos na área e apoio aos estudantes com dificuldade em disciplinas iniciais. Como destaque, o PET organiza anualmente a Semana Acadêmica da Computação e de Sistemas, um evento com uma programação bem diversificada cujos convidados são pesquisadores e profissionais (muitos deles egressos da UFSC). Este evento estimula estudantes a ter contato com novas tecnologias, incentivando-os a permanecer no curso. Além disso, os membros do PET se mostram ativos junto a atividades do Centro Tecnológico (CTC), como feiras de cursos e outros eventos acadêmicos promovidos pelo CTC. Nestes eventos, eles interagem com os estudantes e os motivam com relação aos cursos. Os membros do PET também divulgam as atividades do PET junto a seus colegas, seja no corpo-a-corpo ou através das mídias sociais. Isso motiva os estudantes a permanecerem nos seus cursos e desejarem participar do PET inclusive.

PET Metrologia e Automação

A cultura institucional do PET MA é marcada por relações próximas, amizade, solidariedade e confiança, fomentadas pela convivência presencial. O foco principal do grupo é o desenvolvimento de atividades de extensão, pesquisa e ensino, que demandam a colaboração entre membros internos e externos à UFSC. No entanto, desafios como o valor das bolsas, irregularidades nas datas de pagamento e dificuldades no acesso a recursos de custeio impactam a permanência dos estudantes, especialmente diante do aumento generalizado dos preços. Apesar desses obstáculos, o grupo buscou estratégias para superá-los. Recorrendo a profissionais, realizaram eventos de forma remota e presencial. A redução da carga administrativa, duração e pauta das reuniões gerais, juntamente com a revisão dos cargos internos e da estrutura das comissões, foram medidas adotadas. Além disso, promoveram atividades de lazer e descontração como forma de fortalecer os laços entre os membros.

PET Nutrição

O grupo desenvolveu algumas ações, entre estas, cita-se o “PET Acolhe”, que objetiva apresentar o programa PET aos calouros, divulgar as atividades do grupo e auxiliar na ambientação de novos alunos à universidade e à cidade. As atividades desenvolvidas promoveram a integração entre os alunos na semana de acolhimento, com apresentação do guia do calouro, respostas a possíveis dúvidas, como também participação em momentos de atividades dinâmicas realizadas para integração dos calouros. O grupo, ao longo do ano, também promoveu oportunidades de integração entre os estudantes, sempre buscando um ambiente acolhedor tanto aos integrantes do grupo, quanto para os acadêmicos recém-chegados e os de outras fases de curso, realizando ações, bem como elaborando materiais com orientações sobre o curso, como o guia do calouro e divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do PET.

PET Odontologia - Fonoaudiologia

O PET Odonto-Fono promove um ambiente colaborativo e de troca de experiências entre os alunos do grupo e de diferentes fases, incentivando os iniciantes a se envolverem mais com o curso escolhido. A oportunidade de participar de projetos assistenciais e ações comunitárias desde cedo motiva os PETianos e os prepara melhor para os estágios curriculares. Dentre as atividades para colaborar com a permanência dos alunos, destacam-

se: a quarta edição do "Manual do Calouro" para os cursos de Fono e Odonto, (informações essenciais aos calouros de forma acessível e prática); reunião de boas-vindas; participar ativamente da aula inaugural do curso de Fono e Odonto e de disciplinas de primeira fase, proporcionando uma integração eficaz entre os estudantes; atividades científicas abertas aos alunos do CCS, para reduzir as lacunas entre os grupos e inspirar os mais novos.

PET Pedagogia

Atualmente, no nosso grupo temos conversado o quanto à bolsa PET tem sido também um tipo de bolsa permanência, considerando que as políticas afirmativas federais, assim como, as instituídas em âmbito local, ainda não são suficientes para garantir a permanência de estudantes com vulnerabilidade social. Neste sentido, temos tomado, para o contexto do nosso grupo, a bolsa PET como também realizando essa função e temos nos ocupado nos eventos do PET que participamos ao longo de 2025, em especial, SULPET e ENAPET de estarmos engajados nos Grupos de Discussão e Trabalho – que articulam demandas para as assembleias e posterior encaminhamento, que pautam essa questão da permanência estudantil. Não realizamos nenhuma ação específica na UFSC em relação a isso.

PET Serviço Social

O grupo considera que a bolsa do PET não é uma bolsa de permanência, mas ela contribui efetivamente para a permanência de estudantes na UFSC, frente às dificuldades socioeconômicas e possibilitando que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do grupo, buscou-se ainda flexibilizar os horários de bolsistas e não bolsistas, contribuindo assim para a permanência no programa, oportunizando os mesmos a conciliarem as 20h dedicadas ao PET com outras atividades de estudo, trabalho e estágio, desde que cumprissem as atividades planejadas. O que foi realizado de forma coletiva e acordado nas reuniões do grupo. Além de o Programa contribuir para a permanência de bolsistas na Universidade, as atividades desenvolvidas pelo PET Serviço Social durante o ano de 2025 com intuito de contribuir para a permanência se deram novamente por meio do projeto de extensão: socializando saberes sobre acesso e permanência na UFSC para estudantes de regiões periféricas.

PET Letras

Graças a combinação da bolsa, das atividades que possibilitam uma experiência de imersão no curso, a orientação do tutor para a construção de um planejamento profissional-acadêmico individual, o PET-Letras vem conseguindo ajudar não só na permanência dos estudantes, como também no incentivo à formação acadêmica em níveis superiores. Não só os petianos egressos se formaram no curso de Letras, como três deles ingressaram no mestrado logo em seguida.

PET Matemática

Nós temos duas principais atividades relacionadas a contribuição para a permanência de estudantes nos cursos de graduação em Matemática: Acolhimentos aos Calouros e Assessorias. O projeto de Acolhimento aos Calouros foi idealizado para contribuir de forma mais direta com o problema de evasão nos nossos cursos. Temos realizado muitas ações como contato direto com os calouros antes do início das aulas, promoção de um tour pela UFSC, envio de informações que auxiliam no início da trajetória acadêmica, promoção de palestras com professores que tem o dom de cativar e expor ideias de uma forma clara, promoção de rodas de conversa com egressos e assessoramento ao longo de toda a primeira fase no que os alunos requisitarem. As Assessorias contribuem de forma mais direta com as dificuldades no desempenho das disciplinas.

PET CTJ Joinville

O grupo PET-CTJ tem alcançado alta taxa de permanência entre os estudantes. Não raro, estudantes selecionados nos primeiros semestres do curso permanecem como petianos até bem próximo de sua formatura. Os casos de desligamento voluntário do grupo se dão, na maior parte das vezes, por necessidade de estágio, por exemplo. Não há casos de petianos que abandonaram o grupo por evasão de seu curso de graduação.

PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades

O PET Conexões de Saberes contribuiu para a permanência dos estudantes no grupo e na UFSC por meio de ações de acompanhamento pedagógico contínuo, apoio individualizado e fortalecimento do vínculo acadêmico e social. O acompanhamento dos planos de atividades individuais possibilitou identificar dificuldades precoces e propor estratégias de superação, promovendo organização, autonomia e melhor desempenho acadêmico. As

atividades coletivas, como reuniões, projetos interdisciplinares e ações extensionistas, favoreceram o sentimento de pertencimento e integração entre os petianos.

PET Educação do Campo

Boa parte dos petianos da Educação do Campo possuem alguma situação de vulnerabilidade. No ano de 2025, três eram residentes da moradia estudantil. O grupo é solidário e é bastante comum trocas de ajuda financeira e outros tipos de apoio entre os estudantes. Também foi possível destinar alimentos do orgânico solidário para os estudantes (alimentos que sobraram das entregas, quando famílias cadastradas não podem comparecer por alguma razão), além de sobras de preparos do curso de alimentação viva e produção da horta.

Do ponto de vista do desenvolvimento acadêmico, há um bolsista que já possui formação superior, inclusive pós-graduação, e ele apoia os estudantes na escrita acadêmica.

6. PÚBLICO-ALVO DOS TRABALHOS DOS GRUPOS

No que diz respeito ao questionamento sobre o público-alvo dos trabalhos/ações dos grupos, todos os grupos PET direcionam suas atividades para o ensino, pesquisa e extensão, com foco na comunidade universitária e comunidade em geral.

No âmbito da comunidade interna da UFSC, todos os grupos desenvolvem atividades que se destinam a estudantes de graduação relacionados aos cursos envolvidos com seus grupos, além dos estudantes de graduação de outros cursos, e de estudantes de pós-graduação da UFSC. Em relação a comunidade externa à UFSC, diferentes públicos a nível local, regional e nacional foram atendidos de acordo com as especificidades das atividades desenvolvidas em cada grupo PET, tais como estudantes e professores das escolas municipais e regionais e organizações sociais, entre outras.

No quadro abaixo (Quadro 4) estão detalhados os públicos ou as Instituições a quem se destinaram as atividades dos Grupos PET da UFSC no ano de 2025.

Quadro 4 - Públicos-alvo das atividades dos Grupos PET da UFSC em 2025.

GRUPO PET	PÚBLICO INTERNO	PÚBLICO EXTERNO
PET Arquitetura e Urbanismo	Estudantes, professores e servidores do ARQ, inclusive pós-graduação, e do CTC. Entidades estudantis do ARQ (CALA, AMA, ATARQ), LAPAM/UFSC.	MOS Arquitetos Associados, EXP Arquitetura, Fundação Hermann Hering, público da SEPEX, Feira de Cursos, CTC Portas Abertas, Petarinense, Sulpet e Enapet, comunidade do Morro do Quilombo, comunidade Frei Damião, frequentadores do campus Trindade, prefeituras de São José, Biguaçu e Palhoça, PPGPLAN/UDESC, Instituto Cidade e Território e Editora da UDESC.
PET Biologia	Estudantes de graduação do(s) curso(s) que o grupo está vinculado; Estudantes de outros cursos de graduação; Alunos de pós-graduação; Professores da UFSC;	Professores do ensino básico; Comunidade do entorno da UFSC; Comunidade em geral; Escolas;
PET Ciências Rurais	Discentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina e Medicina Veterinária. Professores e estudantes dos programas da pós-graduação Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN) e Medicina	Agricultores e produtores rurais. Comunidade local da região de Curitiba.

	Veterinária Convencional e Integrativa (PPGMVCI). Comunidade acadêmica da UFSC. Comunidade em geral.	
PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas	<p>Públicos alvos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o próprio PET-Conexões (ações internas); - Comunidade PET (ações para outros PETs); - Comunidade UFSC (ações para estudantes UFSC); - Comunidades externas (ações para fora da UFSC). <p>Cooperações que tivemos 2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com o outro Pet Conexões da UFSC; - NETI/UFSC; - Cursos extracurriculares da UFSC; - Colégio de Aplicação da UFSC; - Pró-Reitoria de Extensão da UFSC; - Departamento de Psicologia-UFSC; - Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (Proafe) - UFSC 	<ul style="list-style-type: none"> - Colégio Getúlio Vargas (bairro Saco dos Limões); - Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II - Ponta do Coral; - Projeto Dorcas (https://www.projetodorcas.org.br/quem-somos); - PET Matemática da UEL (Universidade Estadual de Londrina);
PET Direito	<p>Obviamente os discentes dos cursos de direito (diurno e noturno) são o foco principal. Os discentes dos demais cursos de ciências sociais aplicadas e humanas também são visados tendo em vista a preocupação interdisciplinar das principais atividades do grupo. Há boa colaboração com o PPGD (acadêmico), com participação de mestrandos e doutorandos nas atividades do grupo.</p>	<p>Começamos a capitanear um fórum virtual entre os grupos PET "Direito" (entre sejam grupos disciplinares ou "conexão de saberes"). Mapeamos 9 grupos e criamos uma rede virtual de diálogo, buscando nesse primeiro momento compartilhar as atividades feitas de modo remoto ou híbrido.</p>
PET Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) - Estudantes de pós-graduação em Educação Física (Mestrado e Doutorado) - Estudantes de graduação da UFSC - Atlético em Educação Física da UFSC - Centro Acadêmico da Educação Física da UFSC - Servidores técnico-administrativos em educação do Centro de Desportos - Docentes do Centro de 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes do Ensino Médio de Santa Catarina - Petianos e tutores que já passaram pelo Grupo PET Educação Física - Grupos PET do Sul do Brasil - Comunidade externa vinculada aos diferentes projetos de pesquisa e extensão ofertados pelo CDS/UFSC

	Desportos - Grupos PET da UFSC	
PET Engenharia Civil	<p>As atividades do grupo PET Engenharia Civil envolvem diversos públicos da UFSC, com destaque para a forte interação com o Centro Tecnológico (CTC), que concentra a maior parte das parcerias estabelecidas. Nesse contexto, há colaboração frequente com outros cursos da área tecnológica, especialmente em projetos relacionados a reformas de edificações, melhorias de infraestrutura e pesquisas aplicadas de interesse comum. Além disso, o grupo também mantém cooperação com a Reitoria da universidade, participando de iniciativas voltadas à avaliação, planejamento e execução de intervenções em espaços públicos da UFSC. Essas parcerias ampliam o alcance das ações do PET, promovendo a integração entre diferentes áreas e contribuindo para o desenvolvimento coletivo da universidade.</p>	<p>As atividades do grupo PET Engenharia Civil também envolvem públicos externos à UFSC, com foco principal em comunidades em situação de maior vulnerabilidade econômica. Nesse sentido, o grupo direciona suas ações de extensão para o desenvolvimento de projetos beneficentes, buscando levar soluções de engenharia acessíveis e de qualidade a pessoas e instituições que, muitas vezes, não possuem acesso a esse tipo de serviço. As principais cooperações estabelecidas ocorrem com entidades comunitárias, associações locais e organizações que atuam junto a essas populações, possibilitando a realização de melhorias em infraestrutura e condições de uso de espaços. Dessa forma, o PET contribui para a redução de desigualdades, ao mesmo tempo em que proporciona aos seus membros uma formação mais humanizada e socialmente responsável.</p>
PET Engenharia Elétrica	<p>As atividades do PET EEL têm como público-alvo principal os estudantes de graduação da UFSC, especialmente dos cursos de Engenharia Elétrica, Eletrônica e de Controle e Automação. No âmbito interno, o grupo promove treinamentos, seminários e projetos que beneficiam diretamente seus membros e demais alunos interessados, contribuindo para a formação acadêmica e profissional. Em ações de extensão, como o Projeto Florescer, o público se amplia para estudantes de escolas públicas, promovendo inclusão e incentivo à carreira tecnológica. A VMC envolve graduandos de diferentes cursos, ampliando o alcance das atividades. O grupo também estabelece cooperação com laboratórios de pesquisa da UFSC, equipes de competição e outros grupos estudantis, favorecendo a</p>	<p>As atividades do PET EEL também alcançaram públicos externos à UFSC, ampliando seu impacto social e tecnológico. Destacam-se estudantes de escolas públicas, especialmente participantes do Projeto Florescer, voltado à introdução à robótica e à inclusão digital. O grupo também interagiu com estudantes de outras instituições de ensino e com a comunidade em geral por meio de eventos, seminários abertos e divulgação científica. No âmbito profissional, a VMC promoveu contato direto com empresas e instituições do setor elétrico e tecnológico, aproximando os estudantes da realidade do mercado de trabalho. Entre as principais cooperações estabelecidas, destacam-se parcerias com escolas públicas, empresas como Nidec, Mercedes-Benz e Eletronuclear, além do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), fortalecendo a integração entre universidade, sociedade e setor produtivo.</p>

	interdisciplinaridade. Há ainda interação com outros PETs em eventos e trocas de experiências, fortalecendo a integração institucional.	
PET Engenharia de Produção	Os principais destinatários das atividades do PET Engenharia de Produção são os estudantes de engenharia de produção. Em 2025, também foram contempladas outras entidades estudantis, como a Empresa Júnior da Engenharia de Produção (EJEP), o Grupo de Estudos Logísticos (GELOG) e o Centro Acadêmico da Engenharia de Produção (CALIPRO). Na oferta de atividades aos estudantes, também houve participação do professor Marco Goulart, do departamento de engenharia de produção, e a Sociedade de Debates da UFSC, grupo de estudantes do curso de Direito.	Os principais públicos de fora da UFSC que foram foco de ações do PET Engenharia de Produção foram as empresas parceiras dos projetos dos PETianos: Lean Scheduling Brazil (LSB), Estaleiro Supmar, Parkside e Wihex Tecnologia. Nas ações destinadas a estudantes do curso de engenharia de produção, o workshop “Inteligência Artificial: Tendências, Transformação nos Negócios e Caso Prático” foi ministrado por colaboradores da empresa Softplan. Nas ações sociais, o grupo arrecadou doações destinadas à organização “Amigos da Sopa”. Também foram realizadas visitas em escolas para divulgação do curso de Engenharia de Produção em escolas da rede de ensino médio.
PET História	As atividades do grupo PET envolveram diferentes públicos da UFSC, com destaque para estudantes de graduação em História, principais participantes das ações de ensino, pesquisa e extensão. Houve também a participação de estudantes da educação básica, especialmente do Colégio de Aplicação da UFSC, em atividades voltadas à difusão do conhecimento histórico. Destacam-se cooperações com outros grupos PET da universidade, como o PET Matemática, em ações conjuntas como a Feira de Matemática com a temática do Egito Antigo, além de articulações com demais PETs da UFSC em iniciativas relacionadas à comunicação e presença digital. Essas parcerias fortaleceram o caráter interdisciplinar e colaborativo das atividades desenvolvidas.	As ações do grupo PET envolveram diversos públicos externos à UFSC, com destaque para estudantes do ensino básico, crianças, adolescentes e público em geral. Na Feira de Cursos, o grupo foi responsável pelo estande do curso de História, dialogando com estudantes interessados em ingressar na universidade. Na SEPEX, promoveu atividades lúdicas, como jogos baseados em temas históricos, voltados especialmente ao público infantojuvenil. Destaca-se também o PET Documenta, realizado na Biblioteca Pública Estadual, que ampliou o alcance das ações para um público diversificado. Essas iniciativas fortaleceram a relação com a comunidade e consolidaram parcerias com instituições culturais e educacionais.
PET Informática	o público interno da UFSC incluiu principalmente estudantes dos cursos das áreas afins à Computação (cursos do CTC), como também professores e pesquisadores, em eventos promovidos pelo	profissionais de tecnologia, alguns deles egressos da UFSC, participaram de eventos promovidos pelo PET, como a Semana Acadêmica da Computação e Sistemas, na forma de palestrantes ou mesmo participantes. Algumas empresas de tecnologia

	PET e na produção de conteúdo digital para outros Centros da UFSC, como o departamento de História. Inclui-se também os demais tutores de programas PET da UFSC através do desenvolvimento e coleta de melhorias relacionado a um sistema desenvolvido para o CLAA UFSC.	também participaram como patrocinadoras ou convidadas, como doutor-ie, Door e Citeb.
PET Metrologia e Automação	<p>As atividades do PET MA destinam-se principalmente aos estudantes de graduação da UFSC, com foco nos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação. Também alcançam discentes de outros cursos interessados nas ações de ensino, pesquisa e extensão, além de professores, pesquisadores e técnicos envolvidos em projetos e orientações. O grupo promove eventos, seminários, cursos e treinamentos abertos, ampliando o acesso à comunidade acadêmica.</p> <p>Destacam-se cooperações com laboratórios da UFSC, docentes de diferentes departamentos e interação com outros grupos PET, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de atividades. Há ainda aproximação com empresas e profissionais do setor, por meio de visitas, mentorias e eventos, conectando os estudantes às demandas do mercado e fortalecendo a formação prática e interdisciplinar.</p>	O grupo realizou imersões presenciais em polos industriais de Santa Catarina e São Paulo, visitando empresas líderes como John Deere, Bosch Rexroth, Engie, iFood e Bain & Company. Essas visitas permitiram conectar a teoria acadêmica à prática de manufatura avançada e gestão corporativa, ampliando a visão sistêmica dos membros sobre diferentes setores do mercado.
PET Nutrição	<p>Petianos do grupo PET Nutrição</p> <p>Calouros do curso de graduação em nutrição</p> <p>Estudantes de graduação e pós graduação de nutrição, da área da saúde e de outras áreas</p>	<p>Idosos do Asilo Irmão Joaquim</p> <p>Pré-escolares de um Centro de Educação Infantil do Município de São José</p> <p>Estudantes de graduação em nutrição de outras Instituições de ensino superior</p> <p>Pais e adolescentes assistidos pelo Centro Cultural Anastácia</p> <p>Escolares de escolas públicas do município de Florianópolis</p> <p>Comunidade em geral</p>

PET Odontologia- Fonoaudiologia	Em 2025 o PET desenvolveu: 1- atividades abertas aos alunos do Centro de Ciências da Saúde 2- atividades abertas aos alunos de todos os Centro de Ensino da UFSC 3- Comunidade da UFSC, a partir da divulgação de folders/banners pelos diferentes centros de ensino, biblioteca, centro de convivência, restaurante universitário da UFSC 4- Parcerias com a coordenação do curso de graduação em fonoaudiologia	Em 2025 o PET desenvolveu: 1- atividades em conjunto com o Hospital Infantil Joana de Gusmão 2- ações com o setor de Fonoaudiologia do Colégio de Aplicação da UFSC 3- atividades para estudantes do Ensino Fundamental II durante a Feira de Cursos. 4- Ações com creches da Grande Florianópolis
PET Pedagogia	Estudantes de graduação em Pedagogia, Estudantes de graduação de outras licenciaturas.	Estudantes da Educação Básica, Docentes da Educação Básica, Lideranças Comunitárias, Crianças que vivem em contexto de vulnerabilidade social (ação vinculada sobretudo ao Sarau da Costeira - como a ação do PET Pedagogia que trabalha direto com uma comunidade).
PET Serviço Social	Discentes do curso de graduação em Serviço Social da UFSC; Docentes do Departamento de Serviço Social da UFSC; Supervisores de campo de estágio na área de Serviço Social; Comunidade acadêmica da UFSC; Grupos e Núcleos de Pesquisa e Extensão	Estudantes de Cursinhos Populares; Profissionais Assistentes Sociais; Sociedade em Geral Cursinhos Populares Secretarias que executam políticas públicas
PET Letras	Estudantes dos cursos de graduação em Letras Estudantes dos cursos de graduação em geral da UFSC Pós-graduandos dos programas relacionados à área de Letras (Linguística, Tradução, Literatura) Cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Linguística e Programa de Pós-Graduação em Literatura	Estudantes do Ensino Médio Público em geral Imigrantes e refugiados Cooperações com escolas municipais, com escolas estaduais, cursinhos populares.
PET Matemática	- Alunos de graduação dos cursos de Matemática da UFSC; - Alunos de graduação de vários cursos de graduação da UFSC; - Alunos de pós-graduação de vários cursos de pós-graduação da UFSC; - Professores do Departamento de Matemática da UFSC;	- Alunos de Ensino Fundamental e Médio de várias escolas de Florianópolis e região; - Professores de Matemática de várias escolas de Florianópolis e região.

	- PET História; - PET Educampo.	
PET CTJ Joinville	O principal público alvo das atividades do PET-CTJ são os estudantes do próprio centro, em seus 8 cursos de graduação. Até pela distância geográfica, nosso grupo não possui vínculos mais aprofundados com outros grupos PET da UFSC.	Há também importantes ações voltadas para a comunidade de Joinville e região. Pode-se citar o Projeto Resgate, em que o PET-CTJ realiza treinamento semanal de estudantes carentes de nível fundamental em prototipagem eletrônica Arduino. Além dessa, o grupo tem uma parceria com o HEMOSC de Joinville, realizando campanhas conjuntas de doação de sangue pelo menos 2 vezes por semestre.
PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades	As atividades do PET Conexões de Saberes destinam-se a diferentes públicos da UFSC, refletindo o caráter multidisciplinar do grupo. Internamente, contemplam estudantes de graduação de diversos cursos, com destaque para áreas como Zootecnia, Agronomia, Enfermagem, Nutrição e áreas afins, além de docentes e técnicos envolvidos nas ações. As atividades também alcançam estudantes ingressantes e participantes de ações afirmativas, contribuindo para a permanência e integração acadêmica. Destacam-se cooperações estabelecidas com outros cursos e grupos da universidade, especialmente por meio de parcerias interdisciplinares, como com estudantes de Enfermagem na realização do Curso de Primeiros-Socorros e com ligas acadêmicas, como a LAEPE. Além disso, há interação com outros grupos PET e setores institucionais da UFSC, fortalecendo ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão e ampliando o impacto das atividades no ambiente universitário	As atividades do PET Conexões de Saberes também se destinaram ao público externo à UFSC, incluindo membros da comunidade em geral, especialmente aqueles vinculados ao meio rural, trabalhadores(as), estudantes de outras instituições e interessados(as) nas temáticas abordadas pelo grupo. Destaca-se a participação de pessoas da comunidade externa no Curso de Primeiros-Socorros no Meio Rural, ampliando o alcance social das ações e contribuindo para a disseminação de conhecimentos aplicáveis em contextos reais. Foram estabelecidas cooperações com entidades como a Liga Acadêmica de Enfermagem Pré-Hospitalar e Emergência (LAEPE), que contribuiu com suporte técnico-científico, além de parcerias indiretas com instituições e profissionais convidados para palestras e atividades formativas. Essas articulações fortaleceram a relação entre universidade e sociedade, promovendo troca de saberes.
PET Educação do Campo	- Curso de Licenciatura em Educação do Campo (organização de oficina no seminário; participação de discentes em disciplina; espaço da horta Margarida). - Pet Nutrição (parceria no programa orgânico solidário),	Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Lima e Agricultores familiares de Santa Rosa de Lima - pesquisa-ação com sementes crioulas; Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia - curso em assentamento rural; realização de workshop; programa de entrega de cestas de

	Pet Pedagogia (oferta conjunta do curso antirracismo) e Pet Matemática (participação na Fermat no colégio de aplicação) - NDI: visita de turmas na horta Margarida	alimentos na ufsc; Centro Cultural Anastácia - programa orgânico solidário; Apae de Imaruí - implantação de horta e compostagem; Comunidade externa à ufsc, no curso de alimentação viva
--	---	---

7. DESEMPENHO ACADÊMICO (EXCLUSIVO DE ESTUDANTES DOS GRUPOS)

Do ponto de vista da produção acadêmica, tutores e tutoras responderam sobre publicação de artigos, capítulos de livro e livros completos, resumos e trabalhos completos em anais de eventos, além de outras formas de publicações.

No ano de 2025 os grupos PET UFSC totalizaram 106 publicações, apresentando um média de 5 publicações por grupo, ficando evidente a expressiva produção acadêmica, conforme pode-se averiguar a seguir.

Em relação a publicação de artigo completo em periódico, seis grupos responderam que publicaram, totalizando 15 artigos publicados, ao passo que treze grupos não publicaram.

Lista dos artigos completos publicados:

- 1- AMORIM, A. A.; MORAES, P. O. Gestão de pessoas e processos de trabalho no PET Conexões de Saberes: aprendizados e desafios de uma experiência formativa. Revista Eletrônica PET Brasil, Uberaba, MG, 2024. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/petbrasil/article/view/8782>. Acesso em: 26 mar. 2026.
- 2- BOLLMANN, Luísa. Violência obstétrica e relações raciais. Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653.
- 3- COSTA, João Vítor. O pacto narcísico da branquitude no caso Sônia Maria de Jesus: reflexão acerca do pedido de busca e apreensão criminal n. 65 e do habeas corpus 232.303. Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653.
- 4- FARIA, João Gabriel de. O critério progressivo de valoração das condenações pretéritas a serviço da necropolítica criminal: controvérsia entre o discurso jurídico-penal declarado e a seletividade punitiva promovida pelo precedente catarinense. Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653.
- 5- FREITAS, Renato Hajenius Aché de; FERREIRA, Isabela Klock Campos; VERMONTE, Matheus Aparecido Corte; CADINI, Monique Moraes; CÂNDIDO, Júlia Montegutti; ANJOS, Lenita Cabral dos; KRAISCH, Sabrina Albrecht. Análise crítica da oficina “A cor da terra”: percepções sobre a utilização da terra na pintura. Revista PET Brasil, Uberaba, v. 5, n. 2, p. 48–55, 2025. DOI: <https://doi.org/10.18554/pet.v5i02.8825>. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/petbrasil/article/view/8825>. Acesso em: 24 mar. 2026.

- 6- MONTICELLI, Rafaella. O gótico andino no conto *Las voladoras*, de Mónica Ojeda. *Revista Preguiça*, v. 6, 2025. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/preguica/article/view/8368>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- 7- OLIVEIRA, Ester Luiz de. De quando a capoeira era crime no Brasil: necropolítica e estratégias de resistência da cultura afro-brasileira no pós-abolição. *Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC*, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653.
- 8- OLIVEIRA, Matheus Rocha de. Entre o cofre e a espada: perspectivas para a aplicação da teoria do estado de coisas inconstitucional no julgamento da ADPF 973. *Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC*, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653.
- 9- PRADO, Fernanda Caus; SOUZA, Gislaine Maria de. A estrutura de provisão dos serviços de saneamento básico em comunidades indígenas sob a ótica do princípio da generalidade. *Discenso: Revista de Graduação do PET-DIREITO-UFSC*, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2025. Anual. ISSN 2675-5653. Disponível em: <URL do artigo>. Acesso em: dia mês ano.
- 10- PRATES, Victor Hiendicke Moreira; SEGUNDO, João Fernandes de Castro Neto; PRADO, Isabelly Nunes. O projeto “PET nas escolas” como meio de transpor fronteiras da universidade. *Revista PET Brasil*, Uberaba, MG, v. 5, n. 2, 2025.
- 11- SERAFIM, Laiara Machado; OLIVEIRA, Roberta Pires de; SILVA, Leia de Jesus; TSAPUTAI, João; OLIVEIRA, Helena Loch de. A coleta de dados em Rikbaktsa (Macro-Jê) e a pesquisa de campo falante-falante. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 67, n. 0, p. e025033, 2025. DOI: <https://doi.org/10.20396/cel.v67i00.8679885>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8679885>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- 12- SPERANDIO, Gustavo França. Entre facões e fuzis: repressão estatal e resistência camponesa no caso Olívio Albani em Palma Sola-SC (1989–2020). *Revista Santa Catarina em História*, Florianópolis, v. 19, n. 2, 2025. ISSN 1984-3968.
- 13- VICENTE, Matheus Vinícius Sevald; GOHR, Arthur Henrique; ZANDONAI, Vinícius Stein; DAVID, Julia; HACKBARTH, André Luiz; OLIVEIRA, Eduardo Macedo; KLEN, Edmilson Rampazzo. Desempenho do ChatGPT na resposta a questões de residência médica do Exame Nacional de Residência (ENARE): um estudo descritivo. *Revista DELOS*, Curitiba, v. 18, n. 71, p. 01-09, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n71-096. ISSN 1988-5245.
- 14- VILCHES, Carlos Eduardo. Reação da imprensa catarinense à candidatura de Antonieta de Barros para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (julho–outubro de 1934). *Revista Santa Catarina em História*, Florianópolis, v. 19, n. 2, 2025. ISSN 1984-3968.
- 15- WEBER, L. F.; ARAUJO, M. B.; LUZ, L. F.; FREDERICO, B.; KLEIN, E. B.; VIEIRA, F. G. K. Ambulatório de nutrição para estudantes da Universidade Federal de Santa

Catarina: UNINUTRI. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial de Três Lagoas-MS, v. 7, p. 125–140, 2025.

Em relação a publicação de livro ou capítulo de livro, três grupos responderam que publicaram, totalizando três capítulos ou livros publicados.

Lista de livros ou capítulo de livros publicados:

1- LIMA, Isadora Marinho Rebelato de; MORAES, Priscila de Oliveira; ROOS, Cristine Moraes. Yoga como estratégia de promoção de saúde integral: impactos biopsicossociais percebidos por praticantes em um projeto de extensão. In: Ciências Aplicadas à Saúde: perspectivas contemporâneas e práticas em saúde. v. 10, 2025. Disponível em doi.10.37885/250819877 . Acesso em: 26 mar. 2026.

2- GUZZATTI, Thaise Costa et al. Licenciatura em educação do campo UFSC: aprendizados da itinerância e da alternância. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 10., 2024, Campina Grande. *Formação de professores*. Campina Grande: Realize Editora, 2024. v. 3. DOI: <https://doi.org/10.46943/X.CONEDU.2024.GT01.075>. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/118837>. Acesso em: 25 abr. 2026.

3- FRANZONI, A. M. B.; SABADIN, M.; PICCOLI, F.; ROSA, N. da; DAMAZIO, R. C. R. Entre o cuidar e o ensinar: a importância do estágio em educação infantil como espaço de formação docente. In: BIANCHESSI, Cleber (org.). Diálogos sobre formação de professores: olhares, saberes e práticas. 1 ed. Curitiba: Bagai, 2025, p. 73-86.

Em relação às publicações em anais de evento (resumo ou trabalho completo), 16 grupos responderam que publicaram, totalizando 88 resumos ou trabalhos completos publicados. Cabe destacar que em relação ao XXX ENAPET, realizado em novembro de 2025, até a finalização deste relatório os Anais ainda não estavam disponíveis (publicados). Alguns tutores optaram por informar, já que os trabalhos foram apresentados em 2025 e outros preferiram deixar para informar após a publicação. O mesmo aconteceu com trabalhos apresentados em outros eventos científicos. Desta forma optamos por inserir os trabalhos no relatório, no entanto com a informação “no prelo”.

Lista de publicações em anais de evento (resumo ou trabalho completo) publicados:

1- ABREU, Aline Rosa de; SOUZA, Bruna Vitória de; COSTA, Cristiane Fernandes; DIAS, Paloma Ariely de P. S. O que cabe dentro de uma cabaça? A mediação cultural

- de xigutsa xa vutomi na educação para as relações étnico-raciais. In: Anais do Seminário Nacional de Pedagogia: Pedagogia do tempo presente: a tradição e a busca por novos horizontes. UFRJ, 2025. ISBN: 978-65-272-1796-1. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1184367-o-que-cabe-dentro-de-uma-cabaca-a-mediacao-cultural-de-xigutsa-xa-vutomi-na-educacao-para-as-relacoes-etnico-ra>. Acesso em: 14/03/2025.
- 2- AFFONSO, Cleo Santos; DAMAZIO, Raissa Cristina Rodrigues; MENEZES, Lucas Rodrigues; CONCEIÇÃO, Adriana Angelita da Conceição. Sarau da costeira: um evento-movimento comunitário que articula resistência e saberes. In: Anais do Seminário Nacional de Pedagogia: Pedagogia do tempo presente: a tradição e a busca por novos horizontes. UFRJ, 2025. ISBN: 978-65-272-1796-1. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1186590-sarau-da-costeira--um-evento-movimento-comunitario-que-articula-resistencia-e-saberes>.
 - 3- AMARAL, Juliana; ESPINDOLA, Marcos Aurélio; OLIVEIRA, Shirlen Vidal de; GUZZATTI, Thaise Costa. O solo no processo de germinação de brotos e a alimentação viva. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (SIFEDOC), 5ª. edição, 2025, Chapecó, SC. Anais do V Seminário Internacional de Educação do Campo. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025. Evento realizado de 1 out. 2025 a 3 out. 2025. (prelo)
 - 4- AMARAL, Juliana; ESPINDOLA, Marcos Aurélio; GUZZATTI, Thaise Costa. Alimentação viva agroecológica como prática educativa ambiental e promotora da saúde: relato de experiência do curso de extensão em agroecologia e alimentação viva na UFSC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 13ª. edição, 2025, Petrolina, PE / Juazeiro, BA. Anais do 13. Congresso Brasileiro de Agroecologia. [S.l.]: Associação Brasileira de Agroecologia, 2025. Evento realizado de 15 out. 2025 a 18 out. 2025. Disponível em: <https://cba.aba-agroecologia.org.br/>. Acesso em: 28 abr. 2026. (no prelo).
 - 5- ANDRADE, Loise Beatriz de; SOUZA, Luana Silva de; ÁVILA, Maria Cândida de Azambuja de; VINHOTE, Sônia da Silva. O grupo contarolando e a união entre literatura infantil, música e formação de professores. In: Anais do Seminário Nacional de Pedagogia: Pedagogia do tempo presente: a tradição e a busca por novos horizontes. UFRJ, 2025. ISBN: 978-65-272-1796-1. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1184759-o-programa-de-educacao-tutorial-\(pet\)-de-pedagogia--o-grupo-contarolando-e-a-uniao-entre-literatura-infantil-mu](https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1184759-o-programa-de-educacao-tutorial-(pet)-de-pedagogia--o-grupo-contarolando-e-a-uniao-entre-literatura-infantil-mu). Acesso em: 14/03/2025.
 - 6- APELIÃO, L. F.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. R.; CARRILHO, C. M.; SILVEIRA, L. R DA; MATOS, Y. B. DE; RODRIGUES, M. M.; KLEIN, E. B.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; CASTILHA, C.; VIEIRA, F. G. K. Promoção da educação alimentar e nutricional a famílias em situação de vulnerabilidade social. Anais da 22ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
 - 7- APELIÃO, L. F.; RODRIGUES, M. M.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; KLEIN, E. B.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. R.; CARRILHO, C. M.; CASTILHA, C.; SILVEIRA, L.

- R. DA; MATOS, Y. B. DE; FERREIRA, G. T.; FILHO, E. F.; CARVALHO, G. A. B. P.; VIEIRA, F. G. K. PET Nutrição UFSC e a tríade ensino, pesquisa e extensão. Anais da 22ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
- 8- APELIÃO, L. F.; RODRIGUES, M. M.; KLEIN, E. B.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. H.; CARRILHO, C. M.; DE MATOS, Y. B.; DE PELLEGRIN, C. S.; HOMEM, G. J. G.; NASCIMENTO, M. B. S.; CASTILHA, C.; DA SILVEIRA, L. R.; DA CONCEIÇÃO, L. F. S.; GUZZATI, T. C.; GERALDO, A. P. G.; VIEIRA, F. G. K. Ações de educação alimentar e nutricional no contexto do programa orgânico solidário em Florianópolis. Mostra de experiência de ações de ensino, pesquisa e extensão da Semana Acadêmica de Nutrição – 2025, Universidade Federal de Santa Catarina.
- 9- ARRUDA, L.; CLASEN, B.; MESS, R.; BRITO, A. G.. Programa de educação tutorial como canalizador de cidadania - relato de caso do PET-CTJ DA UFSC In: XXX Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial - ENAPET, 2025, Brasília. Anais do XXX ENAPET. 2025. (no prelo)
- 10-ARRUDA, L.; CLASEN, B.; MESS, R.; LIMA, F.; ZANOM, L.; BRITO, A. G. Integração de estudantes dos cursos de engenharia - relato de caso do PET-CTJ da UFSC In: XXX Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial - ENAPET, 2025, Brasília. Anais do XXX ENAPET. 2025. (no prelo)
- 11-BAGIO, Luíza; CITTADILLA, Júlia Pery; BONFANTE, Mariele Canal. Categorização e aprimoramento das práticas sustentáveis em uma indústria de alimentos veganos. Disponível em: https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_ST_434_2132_50657.pdf. Acesso em: 11 mar. 2026.
- 12-BARROS, Rafael Rodrigues (et al). Impactos da Lógica Produtivista na Saúde Mental de Assistentes Sociais. XV Encontro Catarinense de Saúde Mental e Congresso Brasileiro de Arte, Cultura e Saúde Mental, Florianópolis, 2025.
- 13-BARTZ, Frederico Duarte et al. (org.) XIII Jornadas do GT Mundos do Trabalho – RS: Memória, Patrimônio, Desindustrialização: novos desafios da história do trabalho [recurso eletrônico] / Frederico Duarte Bartz (org.). Alegre : UFRGS, 2024.
- 14-BISSOLOTTI, Cauana Regina; MARTINS, Luiza Karini; BUDNIKAR, Marina Aime; WESTPHAL, Eduardo; FELIPPE, Maíra Longhinotti. Experiência do PET/ARQ/UFSC em Planejamento Participativo no Morro do Quilombo. In: ENCONTRO NACIONAL DE GRUPOS PET (ENAPET), XXX, 2025, Brasília. (no prelo)
- 15-BONIN, I. T.; KOCHHANN, J. C.; MARTINS, J. C.; SALAMON, G. F.; FRAZMANN, G. Desafios encontrados para o ensino de gênero e sexualidade do projeto miolhe. In: GUZZO, M.; STRACK, J. S. Caderno de Resumos da VI Jornadas do LEGH. Laboratório de Estudos de Gênero e História. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2025. p. 40-41.
- 16-BORBA, Mirna de et al.. Mapeamento e análise de processos no setor de suporte de uma empresa de consultoria. In: Anais - SIMPEP. Anais...Bauru(SP) UNESP, 2025. Disponível em: https://eventos.feb.unesp.br/anais/xxxii_simpep/1218916-

mapeamento-e-analise-de-processos-no-setor-de-suporte-de-uma-empresa-de-consultoria/. Acesso em: 11/03/2026.

- 17-BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. R.; CARRILHO, C. M.; CASTILHA, C.; KLEIN, E. B.; APELIÃO, L. F.; SILVEIRA, L. R.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; RODRIGUES, M. M.; MATOS, Y. B. de. Integração ensino e comunidade: ações beneficentes do PET Nutrição/UFSC. Anais da 22ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
- 18-BORSATTI, Mateus Freitas. Semânticas Históricas de Raça: representação matemática e mudança semântica (UFSC, 2003-2024). In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 221-228.
- 19-BUDNIKAR, Marina Aime; LÜDTKE, Taline Mainês; SANTOS, Cristiano Azevedo dos; WESTPHAL, Eduardo. A fabricação digital como ferramenta pedagógica para o ensino de arquitetura: o caso de PET/ARQ/UFSC. In: ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, XXVII, 2025, Curitiba. Anais [...]. Santo Ângelo: Ilustração, 2025. p. 630-635.
- 20-CAMPOS, Daniela Queiroz. Planeta Água no Antigo Egito: o Nilo e a vida nas margens. PET História / As águas e os tempos. Anais [Recurso eletrônico] / 22. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis : UFSC : 2025.
- 21-SPERANDIO, Gustavo França. Terra e trabalho em um recanto do sertão paulista: arrendatários e proprietários nos cafezais e na Justiça do Pontal do Paranapanema em 1933.
- 22-CAMPOS, Daniela Queiroz. Saberes das Águas e da Terra. PET História / As águas e os tempos. Anais [Recurso eletrônico] / 22. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis: UFSC : 2025.
- 23-CARRILHO, C. M.; MATOS, Y. B. DE; KLEIN, E. B.; ELIAS, B. S.; BORGES, A. P.; ROSSO, C. R.; SILVEIRA, L. R. CASTILHA, C.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; APELIÃO, L. F.; RODRIGUES, M. M.; CASTILHA, C.; FILHO, E. F.; FERREIRA, G. T.; CARVALHO, G. A. B. P.; VIEIRA, F. G. K. A experiência do PET Nutrição na promoção do inglês acadêmico. Anais da 22ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
- 24-CLODE, Ducher Victorino; ÁVILA, Maria Cândida de Azambuja de; SANTOS, Wallace Belizario Almeida dos; ARAÚJO, João Pedro Almeida de. A gênese do programa de educação tutorial (PET) Pedagogia da UFSC e a extensão na formação docente. In: Anais do Seminário Nacional de Pedagogia: Pedagogia do tempo presente: a tradição e a busca por novos horizontes. UFRJ, 2025. ISBN: 978-65-272-1796-1. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1184948-a-genese-do-programa-de-educacao-tutorial-\(pet\)-pet-pedagogia-da-ufsc-e-a-extensao-na-formacao-docente](https://www.even3.com.br/anais/seminario-nacional-de-pedagogia-534594/1184948-a-genese-do-programa-de-educacao-tutorial-(pet)-pet-pedagogia-da-ufsc-e-a-extensao-na-formacao-docente). Acesso em: 14/03/2025.
- 25-CONRADO, J. M.; KARSTEN, B. H.; TOFANI, L. K.; SILVA, N. M. Divulgação científica como forma de combate à dengue: uma estratégia para a conscientização popular. In:

- VII Karyokinesis Symposium - Florianópolis (SC), Universidade Federal de Santa Catarina, 2025
- 26-CONRADO, J. M.; TOFANI, L. K.; ROCHA, M. M.; LUTINSKI, J. A.; CARDOSO, S. F. ; PINTO, C. J.; SILVA, N. M. Vigilância do vírus da dengue em mosquitos aedes aegypti de Santa Catarina: resultados preliminares. In: VII Karyokinesis Symposium - Florianópolis (SC), Universidade Federal de Santa Catarina, 2025
- 27-CRISPIM, Laura Martins et al. O perfil de hábitos orais e sintomatologia dolorosa na região orofacial e da articulação temporomandibular (ATM) em adultos: um estudo transversal. In: Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 33., 2025. Anais [...]. [S. l.]: SBFA, 2025. Disponível em: <https://inscricoes.lp.sbfa.org.br/anais/anais-trabalhos-consulta>. Acesso em: 1 mar. 2026. ISBN 978-65-86760-17-0
- 28-ESPÍRITO SANTO, R. D; MARIANO, A. L. S.; ROSA, E. V.; ARAÚJO, M. V. A.; BIGLES, C.T. B. Importância da tarifa zero na concretização de direitos no Brasil: particularidades do movimento em Florianópolis/SC XXIV Seminário ALAEITS – Associação Latino-americana de Ensino e Investigação em Trabalho Social - Santiago – Chile – 13 A 16 de Outubro de 2025, Universidade Central (UCEN) em Santiago, Chile.
- 29-FERNANDES, Paola Gragnolati (et al). Questão Urbana e participação popular: extensão universitária no Complexo Monte Cristo em Florianópolis (SC). XXVIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – Salvador – Bahia, 2025.
- 30-FERNANDES, Yasmin. Kujás e Péj nos rituais Kaingang: práticas de agência na Terra Indígena Xapecó/Santa Catarina. In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 269-278.
- 31-FERREIRA, L. KREISCH, S. COSTA E. F.; ITAKO, A.T. et al. Extensão Universitária e Medicina Veterinária preventiva: Relato de experiência do PET Ciências Rurais..., 2025. XIII Semana Acadêmica da Medicina Veterinária, UFSC, Curitiba, SC no dia 19 de setembro de 2025.
- 32-FONTOURA, R.P.; KREISCH, S.; COSTA E. F.; ITAKO, A.T. et al. A experiência de extensão do PET Ciências Rurais da UFSC Curitiba no programa da rádio., 2025 Apresentação de trabalhos SNCT/2025, Sediado na UFSC, Curitiba, SC no dia 28 de novembro de 2025.
- 33-GARCIA, G. H.; OLIVEIRA, M. E. A.; TOME, A. H. S.; LEITE, G. A. A.; LAZZARI, V. M. Evaluation of the toxicity of intimate lubricants on sperm fertility parameters. IV Congresso Latino-americano de Toxicologia Clínico-laboratorial. 2025
- 34- GARCIA, G. H; SANTOS, A. F. P.; COSTA, N. F.; PEREIRA, T.; ROSA, J.G.; SOUZA, R.D. Proposta de ensino sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST'S) para o ensino médio: abordagem interdisciplinar e recursos didáticos. In: Anais do Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia - EREBioSul. Anais...Curitiba(PR) Universidade Federal do Paraná, 2025.

- 35-GIACOMINI, Paola Rosa da Silva. Caindo mesmo tombado: o caso do Centro de Memória João Batista Riffel. In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 229-237.
- 36-IRION, L. F.; OLIVEIRA, A. L. E.; GOMES, G. A. P.; DIAS C.; FREITAS, R. H. A. Distribuição e alcance do livro “Sporum: dispersando curiosidades biológicas” para as unidades de ensino básico e outros contextos educacionais. In: XXVII SulPET - Curitiba (PR), Universidade Federal do Paraná, 2025.
- 37-KALABAIDE, Bárbara Távora. Barège, babados e burguesia: moda e relações de poder no Rio de Janeiro do Século XIX (1850-1888). In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 139-149.
- 38-KLEIN, E. B.; RODRIGUES, M. M.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; APELIÃO, L. F.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. H.; CARRILHO, C. M.; CASTILHA, C.; DA SILVEIRA, L. R.; DE MATOS, Y. B.; ARAUJO, M. B.; FREDERICO, B.; VIEIRA, F. G. K. Promoção da saúde e alimentação saudável no ambiente universitário: relato do projeto UNINUTRI. Mostra de experiência de ações de ensino, pesquisa e extensão da Semana Acadêmica de Nutrição – 2025, Universidade Federal de Santa Catarina.
- 39-LARA, Mylena Picolotto de; GOMES, Alinny; SILVA, Débora Karoline Santos da; LIMA, Isadora Marinho Rebelato de; SOUZA, Milena dos Santos de; PINTO, Vinicius Chaves Gonçalves; MORAES, Priscila de Oliveira. Cultura asiática em debate no CinePET e Clube do Livro. In: ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (ENAPET), 30., 2025, Brasília. Anais... Brasília: Universidade de Brasília, 2025. Exposição de pôster. (no prelo)
- 40-LAURINDO, Karen Elaine de Freitas; TIMMERS, Yamani Maia Oberlaender Wichard, FERNANDES, Paola Gragnolati, SILVA, Sarah Oliveira da; SCHAPPO, Sirlândia. Perspectivas de permanência de estudantes de regiões periféricas na Universidade Federal de Santa Catarina. XXIV Seminário ALAEITS – Associação Latino-americana de Ensino e Investigação em Trabalho Social - Santiago – Chile – 13 A 16 de Outubro de 2025, Universidade Central (UCEN) em Santiago, Chile.
- 41-LIMA, B. H. G. F.; SIMAS, G. C.; NETO, K. S.; GUZZATTI, Thaise Costa; Orgânico Solidário como ponte de acesso à alimentação saudável em comunidades da Grande Florianópolis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 13ª. edição, 2025, Petrolina, PE / Juazeiro, BA. Anais do 13. Congresso Brasileiro de Agroecologia. [S.l.]: Associação Brasileira de Agroecologia, 2025. Evento realizado de 15 out. 2025 a 18 out. 2025. (no prelo).LIMA, Isadora Marinho Rebelato de; ROOS, Cristine Moraes. A prática de yoga como estratégia de cuidado biopsicossocial em um projeto de extensão universitário. In: CONGRESSO INTERNACIONAL: BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL, 3., 2025, Florianópolis. Anais... Florianópolis: CENAT, 2025. Apresentação em pôster.
- 42-LIMA, N. K. P.; LIMA, B. H. G. F.; SIMAS, G. C.; CASTRO, C. U; GUZZATTI, T. C. Compostagem urbana e sustentabilidade: projeto na horta da moradia estudantil da UFSC,

- Florianópolis - SC. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (SIFEDOC), 5ª. edição, 2025, Chapecó, SC. Anais do V Seminário Internacional de Educação do Campo. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025. Evento realizado de 1 out. 2025 a 3 out. 2025. (no prelo)
- 43-LUNA, Ivânia Jann; GEREMIA, Pedro Henrique H.; WLIAN, Gabriela; PINTO, Vinicius Chaves Gonçalves; ZACHE, Iago; AMORIM, Alberto Alves de; FISCHER, Lais Hildebrando; PASSOS, Sara Ruth dos; NOVELLI, Isabella; DALLAGO, Ana Luisa Moroso. Educar e cuidar para o suporte ao luto e prevenção do suicídio em diálogos abertos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 14., 2025, Brasil. Anais... 2025. Comunicação oral curta.
- 44-MACHADO, Maria Vitória de Araújo (et al). Exercício profissional em serviço social: produções teóricas sobre a saúde mental de assistentes sociais. XXVIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – Salvador – Bahia, 2025.
- 45-MACHADO, Maria Vitória de Araújo (et al). O vínculo enquanto estratégia de intervenção profissional: caminhos para o enfrentamento ao racismo e apoio ao percurso acadêmico de estudantes indígenas. XXVIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – Salvador – Bahia, 2025.
- 46-MARTINS, J. C.; FREITAS, R. H. A. F.; DUSO, L. Desmitificando tubarões e raias: um relato de experiência. In: Anais do Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia - EREBioSul. Anais...Curitiba (PR) Universidade Federal do Paraná, 2025.
- 47-MARTINS, Luiza Karini; LAMBERT, Raissa Kelly Marques; PERES, Lino Fernando Bragança; NETO, Luiz Fernandes da Costa. Direito à cidade e acesso a terra pública na Grande Florianópolis/SC. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SEPEX), 22, 2025, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://sgsepex.ufsc.br/annals/2718>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- 48-MAXIMO, Sofia Stein. A presença fenícia em Delos durante o período helenístico. In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 138-146.
- 49-MECKING, I.; FREITAS, R. H. A.; CÂNDIDO, J. M.; MARTINS, J. C.; OLIVEIRA, A. L. E.; IRION, L. F. Limites e Possibilidades de Participação Política no Programa de Educação Tutorial (PET). Anais do XXX ENAPET. 2025.
- 50-MELO, L. G.; LIMA, N. K. P.; LEITE, K. C.; GUZZATTI, T. C. História de um pescador. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (SIFEDOC), 5ª. edição, 2025, Chapecó, SC. Anais do V Seminário Internacional de Educação do Campo. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025. Evento realizado de 1 out. 2025 a 3 out. 2025. (no prelo)
- 51-MORTARI, Alda Dayana Mattos; COSTA, Kaven Riandre; SALES, Guilherme Sant Ana; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; SASSE, Leopoldo Alfredo; BORGES, Ana Maria Condé; COUCEIRO, João Pedro; MANNES, Gustavo Jose; VIEIRA, Gianluca; SANTOS, Joao Jose Vargas dos; CAETANO, Gabriel Meyer. Assessorias. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.

- Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://sgsepex.ufsc.br/>. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 52-MORTARI, Alda Dayana Mattos; HORA, Raphael Falcao da; COSTA, Kaven Riandre; SALES, Guilherme Sant Ana; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; SASSE, Leopoldo Alfredo; BORGES, Ana Maria Condé; COUCEIRO, João Pedro; MANNES, Gustavo Jose; VIEIRA, Gianluca; SANTOS, Joao Jose Vargas dos; CAETANO, Gabriel Meyer; BATISTA, Eliezer; OLIVEIRA, Jauber Cavalcante de. Círculo Matemático da UFSC. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 53-MORTARI, Alda Dayana Mattos; COSTA, Kaven Riandre; SALES, Guilherme Sant Ana; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; SASSE, Leopoldo Alfredo; BORGES, Ana Maria Condé; COUCEIRO, João Pedro; MANNES, Gustavo Jose; VIEIRA, Gianluca; SANTOS, Joao Jose Vargas dos; CAETANO, Gabriel Meyer. Gauss Pré-Vestibular 2025. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 54-MORTARI, Alda Dayana Mattos; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; BORGES, Ana Maria Condé. Mulheres na Matemática. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 55-MORTARI, Alda Dayana Mattos; COSTA, Kaven Riandre; SALES, Guilherme Sant Ana; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; SASSE, Leopoldo Alfredo; BORGES, Ana Maria Condé; COUCEIRO, João Pedro; MANNES, Gustavo Jose; VIEIRA, Gianluca; SANTOS, Joao Jose Vargas dos; CAETANO, Gabriel Meyer. Recepção e acolhimento aos calouros dos cursos de graduação em Matemática. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 56-MORTARI, Alda Dayana Mattos; COSTA, Kaven Riandre; SALES, Guilherme Sant Ana; BORTOLOTTI, Gabrielle Goulart; SASSE, Leopoldo Alfredo; BORGES, Ana Maria Condé; COUCEIRO, João Pedro; MANNES, Gustavo Jose; VIEIRA, Gianluca; SANTOS, Joao Jose Vargas dos; CAETANO, Gabriel Meyer. XV FERMAT (Feira Estudantil Redescobrimo a Matemática). In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 57-MORTARI, Alda Dayana Mattos; RIFFEL, Felipe Kaminsky; VIEIRA, Gianluca; CARVALHO, Júlia Pscheidt de. Minicursos. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 22., 2025, Florianópolis. Anais eletrônicos da 22ª Semana de

- Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: ufsc.br. Acesso em: 27 abr. 2026.
- 58-NASCIMENTO, A. B.; FERNANDES, A. C.; CASTILHA, C.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; MATOS, Y. B. DE; KALCKMANN, J. P.; PELLEGRIN, C. S.; FOTI, L. F.; VOLPATO, L.; POSSAMA, E. M. Projeto Café com Ciência. 22º Semana de Ensino Pesquisa e Extensão.
- 59-PERLIN, Lourenço Panosso; SILVA, Giovana Beatriz Vogel da; VIEIRA, Maycon Santos; SMENTKOSKI, Renan Caus; PINTO, Roberto Caldas de Andrade. Avaliação da influência dos parâmetros do pulso ultrassônico com não homogeneidades circulares no concreto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DO CONCRETO, 66., 2025, Curitiba, PR. Anais [...]. Curitiba: IBRACON, 2025.
- 60-PINTO, Vinicius Chaves Gonçalves. A perspectiva fenomenológica-existencialista e a literatura: reflexões sobre o conto “Amor”, de Clarice Lispector. In: COLMMA - COLÓQUIO DE LITERATURA DE MAIORIAS MINORIZADAS, 3., 2025, Maringá. Anais... Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2025. Comunicação oral.
- 61-PRATES, Victor Hiendicke Moreira. A Pan-Latinidade fascista através da imprensa catarinense (1922-1939). In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 147-157.
- 62-REIS, I. M. A.; SOUZA, M. S.; BRAZ, D. P.; ALCÂNTARA, V. S.; AMORIM, A.A; MARQUES, V. B.; AMORIM, M. F.; SILVA, B.C. S.; GONÇALVES, A. G.; MORAES P.O; KLEN, E. R., Aprendizados e Conexões na Inclusão Digital de Idosos: Um Relato de Experiência, XXX Enapet, 2025, Disponível em: <https://www.even3.com.br/xxx-encontro-nacional-dos-grupos-do-programa-de-educacao-tutorial-enapet-628099/> (no prelo)
- 63-RODRIGUES, M. M.; APELIÃO, L. F.; DE PELLEGRIN, C. S.; HOMEM, G. J. G.; NASCIMENTO, M. B. S.; KLEIN, E. B.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. H.; CARRILHO, C. M.; CASTILHA, C.; DA SILVEIRA, L. R.; DE MATOS, Y. B.; DA CONCEIÇÃO, L. F. S.; GUZZATI, T. C.; GERALDO, A. P. G; VIEIRA, F. G. K. Educação alimentar e nutricional integrada à promoção da segurança alimentar de famílias em vulnerabilidade social. ANAIS DO XXVII ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, p. 194-198, 2025.
- 64-RODRIGUES, M. M.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; KLEIN, E. B.; APELIÃO, L. F.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. R.; CARRILHO, C. M.; CASTILHA, C.; SILVEIRA, L. R. DA; MATOS, Y. B. DE; FILHO, E. F.; FERREIRA, G. T.; CARVALHO, G. A. B. P.; VIEIRA, F. G. K. A relevância das visitas técnicas na formação acadêmica de estudantes de nutrição. Anais da 22º Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
- 65-RODRIGUES, M. M.; KLEIN, E. B.; APELIÃO, L. F.; CONCEIÇÃO, L. F. S.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; CARRILHO, C. M.; SILVEIRA, L. R DA; MATOS, Y. B. DE; CASTILHA, C.; ARAÚJO, M. B. DE; FREDERICO, B.; ROSSO, C. R.; VIEIRA, F. G. K.

- Atendimentos nutricionais para universitários: a experiência do projeto UniNutri na UFSC. Anais da 22ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, SEPEX. Florianópolis: UFSC, 2025.
- 66-RODRIGUES, M. M.; KLEIN, E. B.; APELIÃO, L. F.; DA CONCEIÇÃO, L. F. S.; DE PELLEGRIN, C. S.; FREDERICO, B.; ARAUJO, M. B.; WEBER, L. F.; DA SILVEIRA, L. R.; CASTILHA, C.; BORGES, A. P.; ELIAS, B. S.; ROSSO, C. H.; CARRILHO, C. M.; DE MATOS, Y. B.; VIEIRA, F. G. K. Promoção da saúde universitária: relato de experiência do ambulatório de nutrição UNINUTRI na UFSC. ANAIS DO XXVII ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, p. 222-226, 2025.
- 67-ROSA, Letícia Tomaz da; RODRIGUES, Nurieli Alves; SANTOS, Rodrigo Gonçalves dos. Ateliê de In(ter)venções Urbanas. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SEPEX), 22, 2025, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://sgsepex.ufsc.br/annals/2721>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- 68-ROSA, Sofia Meira; LÜDTKE, Taline Mainês; CARTANA, Rafael Prado; PEREIRA, Thatyara Cristine de Souza. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SEPEX), 22, 2025, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://sgsepex.ufsc.br/annals/2719>. Acesso em: 17 mar. 2026. ENAPET 2025
- 69-ROSA, Sofia Meira; SILVA, Ana Flávia Coppoli; SILVA, Maria Luiza Teixeira Mendes da; WESTPHAL, Eduardo. VIII Mostra de Arquitetura e Urbanismo UFSC: A Expografia como Ferramenta de Preservação da Memória e Resgate do Princípio de Coletividade do Curso. In: ENCONTRO NACIONAL DE GRUPOS PET (ENAPET), XXX, 2025, Brasília. (no prelo)
- 70-SAGAZ, Vitor Seben et al. Promoção de saúde buccal e auditiva em escolares do Ensino fundamental I: relato de experiência do grupo PET Odonto-Fono. XXX Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET: Inteligência Artificial e Direitos Humanos, 21 a 23 de novembro de 2025, Universidade de Brasília - UnB. (no prelo)
- 71-SANTOS, Tamires dos; MARTINS, Vinícius de Melo; SILVA, Maria Clara Sampaio Rosa e; ANJOS, Daniel Tavares; MUHLBACH, Amanda Antonia Pompeo; FAGUNDES, Guilherme Andre de Oliveira; SANTOS, João Guilherme Quevedo dos; TEIXEIRA, Monalisa; HIGASHI, Rafael Reis; ZIMMERMANN, Cláudio Cesar. Mapeamento de áreas suscetíveis a deslizamentos translacionais na bacia hidrográfica do Itacorubi - Florianópolis/SC. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS TECTÔNICOS, 19., 2025, Campinas, SP; INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TECTONICS, 13., 2025, Campinas, SP. Anais do XIX Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos; XIII International Symposium on Tectonics [recurso eletrônico]. Campinas: Sociedade Brasileira de Geologia, 2025. p. 28.
- 72-SCHAPPO, Sirlândia. MARIANO, A. L. S.; ANJOS, D. S.; LAURINDO, K. E. F.; TIMMERS, M. Y. M. O. W.; ROUSSEAU, M.; ESPÍRITO SANTO, R. D.; FERNANDES, P. G. O PET Serviço Social da UFSC e suas aproximações com a perspectiva de uma Universidade Popular. XXVII Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul – SULPET - PET: Um Programa Sem Fronteiras, 30 de julho a 01 de agosto de 2025, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

- 73-SCHAPPO, Sirlândia. MARIANO, A. L. S.; ANJOS, D. S.; LAURINDO, K. E. F.; TIMMERS, M. Y. M. O. W.; ROUSSEAU, M.; ESPÍRITO SANTO, R. D.; FERNANDES, P. G. O PET Serviço Social da UFSC e suas aproximações com a perspectiva de uma Universidade Popular. XXX Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET: Inteligência Artificial e Direitos Humanos, 21 a 23 de novembro de 2025, Universidade de Brasília - UnB. (no prelo)
- 74-SCHMITT, Daniela et al. Caracterização de dados sociodemográficos, antropométricos e sintomatologia de dor orofacial por meio de questionário online. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 33., 2025. Anais [...]. [S. I.]: SBFA, 2025. p. 10488. Disponível em: <https://inscricoes.lp.sbfa.org.br/anais/anais-trabalhos-consulta>. Acesso em: 1 mar. 2026. ISBN 978-65-86760-17-0.
- 75-SEGUNDO, João Fernandes de Castro Neto. Os “subversivos” da pátria: operários e Petrobrás durante a Ditadura Militar (1964-1985). In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 179-187.
- 76-SILVA, Luiza Dias da et al. Promoção de saúde bucal e auditiva em escolares do ensino fundamental I: relato de experiência do grupo PET Odonto-Fono. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 33., 2025. Anais [...]. [S. I.]: SBFA, 2025. p. 10482. Disponível em: <https://inscricoes.lp.sbfa.org.br/anais/anais-trabalhos-consulta>. Acesso em: 1 mar. 2026. ISBN 978-65-86760-17-0.
- 77-SILVA, Karen da; NETO, Ives de Souza Oliveira; LIMA, Brida Helena Gonçalves Fernandes; GUZZATTI, Thaise Costa; AMARAL, Juliana. Guardiãs e guardiões de sementes crioulas de milho no município de Santa Rosa de Lima (SC): mudanças identificadas na última década. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 13ª. edição, 2025, Petrolina, PE / Juazeiro, BA. Anais do 13. Congresso Brasileiro de Agroecologia. [S.I.]: Associação Brasileira de Agroecologia, 2025. Evento realizado de 15 out. 2025 a 18 out. 2025. (no prelo)
- 78-SOUZA, Matheus Santos de; WESTPHAL, Eduardo. Ateliê de In(ter)venções Urbanas. In: ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, XXVII, 2025, Curitiba. Anais [...]. Santo Ângelo: Ilustração, 2025. p. 29-31.
- 79-SPERANDIO, Gustavo França. O caipira vai ao tribunal: lavradores contra senhores na justiça em Presidente Prudente-SP (1930-1937). In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 160-167.
- 80-TILLMANN, Luciana. Ecos da santificação em representações de mortes políticas. In: MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET HISTÓRIA UFSC, VI, 2025, Florianópolis. Anais Eletrônicos da VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET História UFSC. [Trabalho completo]. Florianópolis: UFSC, 2026, p. 198-210.
- 81-VARELA, M. E. S.; KRAISCH, S. A.; CHRISTOFFOLETTI, C. N.; ROCHA, T. M.; MARTINS, D. Relato de caso: sacralização do cóccix e suas relevâncias didáticas e clínicas. In: II CONGRESSO DE ANATOMIA DO VALE DO PARAÍBA, 2025,

Pindamonhangaba. ANAIS DO II COAVA?. Pindamonhangaba: Revista Ciência e Saúde On-line, 2025. v. 1. p. 17-17.

- 82-VIANA, Ana Clara; MANKE, Eduarda Souza; LYRA, Violeta Guidi. Lean Office no PET Engenharia de Produção da UFSC. In: ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, 27., 2025, Curitiba. Anais... Curitiba: SulPET, 2025. Disponível em: <https://editorailustracao.com.br/media/pdfs/497/vRRgOdxLWjjD.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2026.
- 83-WESTPHAL, Eduardo; ANTONIO, Cristiano Azevedo dos Santos; BUDNIKAR, Marina Aime; LÜDTKE, Taline Mainês; SANTOS. Arquitetura em 3D: explorando o edifício da CELESC. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SEPEX), 22, 2025, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://sgsepex.ufsc.br/annals/2720>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- 84-ZACHE, Iago Casagrande; DALLAGO, Ana Luisa Moroso; WLIAN, Gabriela de Almeida; LUNA, Ivânia Jann; PASSOS, Sara Ruth dos; PINTO, Vinicius Chaves Gonçalves. Perfil do usuário e demandas de apoio ao luto em um programa de acolhimento comunitário a enlutados. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE O LUTO, 4.; CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO SOBRE O LUTO, 5., 2025, Vitória-ES. Anais...
- 85-<https://doi.org/10.5753/erbd.2025.7328>
- 86-<https://doi.org/10.5753/erbd.2025.7026>
- 87-<https://doi.org/10.5753/erbd.2025.7422>
- 88-<https://doi.org/10.5753/sbbd.2025.247293>

Vale ressaltar que durante o ano de 2025 também foram desenvolvidas pelos grupos PET da UFSC 13 outros tipos produções bibliográficas, 31 produções técnicas e 5 produções artístico/cultural.

8. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS GRUPOS

Em relação às condições de trabalho dos grupos, foram questionados: 1) As condições de trabalho de seu grupo, no ano de trabalho, em relação a espaço físico/infraestrutura: 2) As condições de trabalho de seu grupo, no ano de trabalho, em relação a equipamentos: 3) se o Grupo recebeu custeio referente ao ano 2025.

De modo geral, as condições de trabalho dos grupos PET da UFSC em 2025 caracterizam-se por:

- Estabilidade com precarização estrutural: a maioria relata manutenção das condições, porém em níveis já limitados ou inadequados.
- Déficit crítico de infraestrutura e equipamentos, especialmente em manutenção predial e atualização tecnológica.
- Dependência do custeio como recurso central, ainda que marcado por atrasos, restrições e imprevisibilidade.
- Desigualdade entre grupos, com poucos avanços pontuais contrastando com situações estruturais precárias.

Em conjunto, os dados indicam que, apesar da continuidade das atividades, há fragilidades institucionais que impactam diretamente a qualidade das condições de trabalho e o desenvolvimento das ações dos grupos PET.

Abaixo, descreve-se uma síntese compilada dos 21 grupos PET da UFSC quanto às condições de trabalho em 2025:

1) Espaço físico / infraestrutura

- Mantiveram-se: maioria dos grupos (Arquitetura, Conexões Urbanas, Educação Física, Eng. Elétrica, Eng. Produção, História, Metrologia, Serviço Social, Matemática, CTJ, Conexões Diálogos)
- Pioraram: parcela relevante (Biologia, Ciências Rurais, Direito, Odonto-Fono, Pedagogia, Letras, Educação do Campo)
- Melhoraram: poucos casos (Engenharia Civil, Informática, Nutrição)

Síntese qualitativa:

- Predominam problemas estruturais recorrentes: infiltrações, falta de manutenção, mobiliário precário, ausência de climatização e limitações de espaço.
- Há casos críticos de infraestrutura inadequada ou insalubre (Pedagogia, Educação do Campo).
- Melhorias ocorrem de forma pontual e geralmente por doações ou iniciativas locais, não por política institucional estruturada.

2) Equipamentos:

- Mantiveram-se: maioria dos grupos (Arquitetura, Ciências Rurais, Conexões Urbanas, Educação Física, Eng. Elétrica, História, Metrologia, Serviço Social, Matemática, Conexões Diálogos, Educação do Campo)
- Pioraram: vários grupos (Biologia, Direito, Eng. Produção, Pedagogia, Letras)
- Melhoraram: poucos (Eng. Civil, Informática, Nutrição, Odonto-Fono, CTJ)

Síntese qualitativa:

- Forte presença de equipamentos obsoletos, insuficientes ou inexistentes (principalmente computadores e projetores).
- Dependência frequente de equipamentos pessoais dos estudantes ou de laboratórios externos.
- Limitação estrutural importante: impossibilidade de usar custeio para bens permanentes, dificultando renovação tecnológica.

3) Recebimento de custeio

- Receberam custeio: ampla maioria dos grupos (19 de 21)
- Não receberam custeio: 2 grupos (Direito e Letras)

Síntese qualitativa:

- Embora majoritariamente recebido, o custeio apresenta problemas recorrentes, tais como: atraso na liberação (frequentemente no segundo semestre); imprevisibilidade, dificultando planejamento anual e restrição de uso (não permite compra de equipamentos permanentes);
- Impactos observados: replanejamento ou atraso de atividades; menor participação em eventos e uso do recurso para suprir falhas institucionais (materiais básicos, manutenção).

A seguir, são apresentadas as condições gerais de trabalho para cada grupo:

PET Arquitetura e Urbanismo

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O grupo possui uma sala própria, porém com restrições em relação à sua infraestrutura. A sala possui goteiras e infiltrações que afetam o uso do espaço, inclusive com prejuízo às instalações elétricas. O grupo não possui computadores funcionais, estando as 3 máquinas existentes a ponto de receberem baixa pelo patrimônio da UFSC. Em alguns períodos o único elevador do ARQ esteve interditado, dificultando o acesso à sala do PET, que não é acessível pelas escadas principais do edifício.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo não tem condições de adquirir equipamentos, dependendo do uso dos laboratórios de apoio do ARQ, tais como Labmicro, Labsisco e Labmoma. Os bolsistas precisam trazer seus computadores pessoais. Aqueles que não possuem computadores precisam compartilhar com colegas ou utilizar os computadores do Labmicro quando disponíveis.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: A demora em receber o custeio, que costuma chegar no segundo semestre, dificulta a execução de atividades. A impossibilidade de adquirir bens duráveis nos impede de investir num computador, por exemplo. A UFSC, por outro lado, não nos fornece esses equipamentos. A burocracia e a imprevisibilidade das análises das prestações de contas geram insegurança nos grupos.

PET Biologia

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: O teto da sala tem partes faltando e entra um vento considerável por lá.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Pioraram

Descrição: Tivemos problemas com nossa impressora e gastamos recurso do custeio com ela e foi inútil. Conseguimos outras 2 impressoras, porém uma delas (preta de toner) teve que ser

reparada com recurso do custeio e a outra, após compra de tinta não funcionou bem e aguardaremos recurso de 2026 para reparar.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Foi utilizado para custear a ida de um estudante ao ENAPET em Brasília e que levou um trabalho do grupo, bem como outras ajudas de custo para alguns irem a eventos. Também utilizou boa parte com material de expediente. Também teve uso para material de limpeza, manutenção de impressoras, logotipo e camisetas.

PET Ciências Rurais

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: O grupo PET Ciências Rurais possui nas dependências do Campus uma sala (2,0 x 3,0 metros) no primeiro andar do prédio. Este espaço foi disponibilizado pela Instituição para o uso nas suas atividades e essa sala é utilizada pelo grupo para o dia-a-dia (duplas ou trios de petianos), porém para a realização de uma reunião, não há espaço físico para reunir todos os integrantes por ser uma sala de tamanho insuficiente para comportar toda a composição do Grupo. Não há equipamentos.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: Não há equipamentos.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O custeio do grupo foi recebido no ano de 2025, porém o recebimento do custeio tardiamente, que ocorreu no mês de agosto, tem se mostrado um problema parcial para manutenção e programação do grupo em relação as atividades do ano, dessa forma a liberação do custeio do grupo PET, conforme previsto é fundamental para a organização das atividades.

Alguns lotes de bolsas dos petianos no ano de 2025 foram recebidos com um pouco de atraso e isso impactou financeiramente alguns estudantes.

PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura:

Mantiveram-se

Descrição: O PET Conexões de Saberes conta com uma área adequada para todos os petianos (mobiliário bom, ar-condicionado de boa qualidade, geladeira, cafeteira em boas condições de uso). Buscaremos em 2026 trocar alguns computadores por outros mais novos.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo conta com 8 computadores e uma impressora, todos com bom funcionamento. De qualquer forma se buscará outros mais modernos e softwares mais atualizados.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O Custeio fica mais focado para materiais para o atendimento dos petianos em suas ações e logística, quando necessário.

PET Direito

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura:

Pioraram

Descrição: Nossa sala tem problema nas trancas das janelas e fechadura da porta; faltam tomadas; o computador é muito antigo; o ar-condicionado ficou muito tempo sem manutenção; a verba para impressão do CCJ é muito pequena e raramente auxilia nas necessidades do grupo; faltam cadeiras adequadas; os quadros estão velhos; a limpeza é rara.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Pioraram

Descrição: Precisamos de projetor, computadores e extensões.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Não

Descrição: Não recebemos custeio por um problema de sistema, vez que o relatório do ano anterior não foi enviado (em que pese eu ter preenchido). Quando o prazo foi reaberto resolvemos o problema, mas depois o MEC alegou que a retificação não chegou a tempo do empenho do custeio.

PET Educação Física

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura:

Mantiveram-se

Descrição: Embora o Grupo PET Educação Física tenha uma ampla sala de trabalho, lamenta-se pela falta de manutenção de sua estrutura (como serviço de limpeza e manutenção da estrutura do teto com placas de madeira com muitos cupins). Houve a substituição da porta da sala, mas esta foi uma alteração comum a todas as salas de nosso corredor, devido a falta de segurança no local. A direção de nosso centro tem dado apoio, mas alega a falta de equipe técnica responsável para a manutenção dessa infraestrutura.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo PET Educação Física carece de, ao menos, um novo computador para a realização de suas atividades. Eventualmente, tem-se dificuldades com relação ao sinal da internet wi-fi da UFSC.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Em 2025, o custeio chegou de maneira antecipada, o que favoreceu o planejamento do grupo. A verba é, sem dúvidas, crucial para a execução direta ou indireta da ampla maioria das atividades previstas no planejamento do grupo. Todavia, por conta das limitações institucionais, parte da verba do custeio é direcionada a compras que poderiam ser custeadas pela instituição, como chaves e boa parte dos materiais de escritório.

PET Engenharia Civil

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura:

Melhoraram

Descrição: O grupo PET Engenharia Civil obteve melhorias em seu espaço físico a partir de doações recebidas da Reitoria, como reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos em parceria com a universidade. Essas contribuições permitiram avanços importantes na estrutura utilizada pelo grupo. No entanto, ainda persistem dificuldades relacionadas à disponibilidade de materiais para a execução das atividades. Isso ocorre devido à limitação de recursos financeiros, que não podem ser integralmente direcionados para.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Melhoraram

Descrição: O grupo PET Engenharia Civil obteve melhorias em seu espaço físico a partir de doações recebidas da Reitoria, como reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos em parceria com a universidade. Essas contribuições permitiram avanços importantes na estrutura utilizada pelo grupo. No entanto, ainda persistem dificuldades relacionadas à disponibilidade de materiais para a execução das atividades, especialmente pela falta de computadores adequados para o desenvolvimento dos projetos. Essa limitação se

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: A limitação no uso dos recursos de custeio representa uma dificuldade significativa para o grupo PET Engenharia Civil, especialmente pela impossibilidade de utilizá-los na aquisição de equipamentos essenciais, como computadores, cadeiras e outros itens básicos de infraestrutura. Essa restrição impacta diretamente o desenvolvimento das atividades do grupo, uma vez que grande parte do trabalho depende do uso de computadores com bom desempenho, tanto para pesquisas quanto para ações de ensino.

PET Engenharia Elétrica

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O grupo conseguiu fazer a instalação de um ar-condicionado com verba que sobrou de um evento e obteve a aquisição de dois notebooks através do Centro Tecnológico. Entretanto, o espaço da sala do PET EEL é pequeno para a quantidade de pessoas. Já foi solicitado um espaço maior para o departamento, mas até o momento essa demanda não foi atendida.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo obteve dois notebooks através do Centro Tecnológico.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O grupo fez uso da verba do custeio para a compra de materiais para os projetos descritos no Planejamento Anual de Atividades.

PET Engenharia de Produção

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O grupo dispõe de espaço físico que, em princípio, é suficiente para suas atividades. Os problemas que surgem em relação à estrutura, tais como queima de lâmpadas, fechaduras estragadas, mobília precária, infiltrações, etc, estão cada vez mais difíceis de serem solucionados pela UFSC. Portanto, podemos dizer que a precariedade do serviço de manutenção da UFSC e a burocracia excessiva para as licitações prejudicaram o andamento das atividades.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Pioraram

Descrição: Os equipamentos usados pelo grupo são, basicamente, computadores e 1 projetor. Em função do custeio não poder ser utilizado para aquisição de material permanente e da Universidade não disponibilizar computadores para os grupos, verificamos uma degradação paulatina dos equipamentos do grupo.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O custeio é importante para aquisição de material de limpeza, materiais para as dinâmicas elaboradas pelo grupo e para as visitas técnicas e participação em congressos e eventos. O valor disponibilizado foi adequado para as atividades. A ressalva a ser feita é a impossibilidade de utilizar o custeio para eventos anteriores à disponibilização do recurso.

PET História

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O grupo enfrenta limitações na infraestrutura, com destaque para o ar-condicionado inoperante desde julho de 2025, o que impacta o desenvolvimento das atividades no espaço. Embora tenham sido adquiridas 10 cadeiras novas, ainda há necessidade de mesas adequadas para computadores e de mais um armário para organização de materiais. Essas demandas afetam as condições de trabalho e permanência dos integrantes no ambiente.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: Temos computadores adequados e impressora. Estamos enfrentando problemas com o ar condicionado que não funciona desde o mês de julho.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O grupo recebeu o recurso de custeio, que foi bem utilizado e contribuiu significativamente para a realização das atividades previstas. No entanto, houve demora na

liberação dos recursos, o que dificultou o planejamento e a execução de algumas ações. Idealmente, o repasse deveria ocorrer ainda no primeiro semestre, possibilitando melhor organização e aproveitamento ao longo do ano.

PET Informática

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Melhoraram

Descrição: O PET Informática apresentou melhorias no espaço físico através da aquisição de uma nova fechadura eletrônica para a porta do seu laboratório, em substituição à antiga que estava com defeito, e também na manutenção dos seus ar-condicionados. Uma reorganização do mobiliário do espaço físico permitiu uma melhor utilização do mesmo.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Melhoraram

Descrição: Em termos de infraestrutura, foi adquirido um novo computador com melhor configuração e outros acessórios de Informática, como filtros de linha, pen drives e adaptadores.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: A verba de custeio foi principalmente utilizada na manutenção do espaço físico e melhorias nos equipamentos de Informática do laboratório do PET. Além disso, a verba permitiu a participação de dois membros do PET no evento EnaPET 2025, ocorrido em Brasília.

PET Metrologia e Automação

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura:

Mantiveram-se

Descrição: Existe um espaço para a realização de experimentos aos quais os alunos podem utilizar equipamentos permanentes. Porém se fosse permitido gastar a verba de custeio em materiais permanentes o espaço teria mais equipamentos. O professor tutor vem equipando este laboratório para que possa ter mais equipamentos para realizar experimentos físicos, porém estes equipamentos normalmente são caros. Exemplos de equipamentos são osciloscópios, fontes, multímetros, bancada para montagem de placas eletrônica.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo contém alguns equipamentos e materiais permanentes, porém o uso da verba de custeio para comprar equipamentos permanentes ajudaria bastante.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: A verba de custeio do PET MA é suficiente para materiais de consumo, mas insuficiente para materiais permanentes. Devido às atividades de engenharia, há demanda por equipamentos duráveis essenciais para projetos e pesquisas. A obtenção de recursos adicionais é fundamental para garantir qualidade e continuidade das ações, além de modernizar a infraestrutura. O grupo busca alternativas para suprir essa necessidade e manter a excelência em ensino, pesquisa e extensão.

PET Nutrição

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Melhoraram

Descrição: Conseguiu-se a ampliação do espaço físico destinado ao grupo. A atual sala do grupo tem aproximadamente o dobro do espaço que se tinha no ano de 2024. A ampliação do espaço físico contribuiu para que os petianos pudessem realizar reuniões e organizar as atividades do grupo nesse novo espaço.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Melhoraram

Descrição: Com a ampliação do espaço físico conseguiu-se a doação pelo Departamento de nutrição de alguns mobiliários, como cadeiras e mesas.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Custeio recebido integralmente pelo grupo, o qual foi destinado para custear as ações planejadas para o corrente ano.

PET Odontologia-Fonoaudiologia

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: Durante o período de chuvas a sala destinada ao PET Odonto-Fono apresentou vazamento de água no teto em decorrência de problemas no telhado do CCS. Apesar da manutenção o vazamento continuou. Por outro lado, no primeiro semestre a sala foi pintada e pontos de mofo foram resolvidos.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Melhoraram

Descrição: Algumas manutenções foram feitas na sala para melhorar o funcionamento do computador.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Neste ano o custeio chegou apenas no segundo semestre comprometendo o desenvolvimento de algumas atividades que dependiam da verba do custeio para a sua execução. No entanto foi possível enviar um PETiano para representar o grupo no ENAPET em Brasília e também propiciar um curso ao grupo sobre Dor Orofacial.

PET Pedagogia

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: Dividimos uma sala precarizada com o PET Educampo. A sala possui apenas uma tomada. Não possui cortinas. Não possui ar-condicionado. Não possui computador. As cadeiras existentes muitas delas estão em condições precárias.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Pioraram

Descrição: As condições de trabalho do PET Pedagogia na relação à infraestrutura física e equipamentos tem sido muito precária. Não possuímos computador nem impressora. A sala não é climatizada. Estamos aguardando que com o fim da reforma do prédio do CED as condições melhorem um pouco mais, mas tem sido muito desanimadora a infraestrutura que nos tem sido oferecida. Percebo a desmotivação dos estudantes também em relação a isso. Não temos tomada para colocar os carregadores do computador.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: A questão do custeio é um desafio, sobretudo, por trabalharmos sem previsibilidade de quando vamos receber. Com isso, fica complexo estabelecer um planejamento que conte com o custeio. Ao longo de 2025 quando o Custeio chegou conseguimos comprar camisetas, participar do ENAPET e outros eventos. No entanto, poderíamos ter feito outros usos se fosse minimamente possível trabalhar com o recebimento das duas parcelas conforme consta nas normativas.

PET Serviço Social

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O PET Serviço Social dispõe de uma sala com mesa, armários, cadeiras, computadores, onde é possível a permanência de todo o grupo.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: Os equipamentos não apresentam qualidade e estabilidade, em especial os computadores, estes precisam de conserto com frequência, o que dificulta a execução das atividades.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O recebimento de apenas uma parcela do custeio e o não recebimento dele no início do primeiro semestre de 2025 dificultou a execução das atividades planejadas e acumulou algumas atividades para o segundo semestre do ano. A inflexibilidade na utilização do custeio inviabilizou ainda a compra de alguns materiais e equipamentos que seriam importantes para o grupo.

PET Letras

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: A falta de espaço físico é a principal dificuldade para o PET-Letras. Sempre temos dificuldades para reservarmos salas para os cursos de extensão e de ensino, além dos grupos de estudos, que organizamos.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Pioraram

Descrição: Nossa sala não possui um ar-condicionado operante. Muitos dos equipamentos são antigos e vem se deteriorando (nosso projetor já não funciona, não possuímos impressora, etc). As limitações do uso da verba de custeio impedem melhorias.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Não

Descrição: Com a mudança de tutor, o grupo não recebeu o custeio no ano de 2025. Além disso, as limitações de uso são muitas e pouco produtivas. Por fim, haveria necessidade de atualização das bolsas.

PET Matemática

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: A nossa sala está localizada em uma parte muito antiga que já foi ocupada pela direção do CCB, eles inclusive saíram dessa região, pois ela não estava mais em condições de uso. Em 2025 tivemos um problema de infestação de ratos na nossa sala e região, mas felizmente a direção do CFM auxiliou com essa questão e o problema foi resolvido. Inclusive, gostaria de mencionar que a direção do CFM sempre nos auxilia no que podem.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: Nossos equipamentos são antigos e com bastante frequência precisam de reparos. Os técnicos fazem tudo o que podem para deixar os equipamentos funcionando. Atualmente o nosso problema mais sério é o ar-condicionado, pois não funciona bem.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Seria muito melhor para o desenvolvimento das atividades se o custeio tivesse sido creditado no início do ano. A incerteza de se receberemos ou não o custeio é algo que dificulta bastante a execução das atividades. Outro problema que temos é que como dificilmente estamos com o grupo completo e por isso acabamos recebendo menos custeio.

PET CTJ Joinville

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O espaço físico é adequado, bem como os equipamentos disponibilizados.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Melhoraram

Descrição: O grupo recebeu dois computadores novos no ano de 2025, uma antiga demanda do grupo.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O custeio foi disponibilizado em momento adequado no ano de 2025, possibilitando a condução das atividades. Ressalta-se que, ao contrário de outros exercício, foi possível a plena participação em eventos da rede PET, por meio do pagamento de passagens e hospedagem aos participantes.

PET Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Mantiveram-se

Descrição: O espaço do PET é amplo, porém ainda apresenta limitações na qualidade do mobiliário, em função da falta de recursos, o que pode impactar a permanência dos petianos na sala. Por não estar vinculado a um curso específico, há dificuldade de apoio estrutural. Como avanço, o grupo conta atualmente com notebook, impressora e TV (utilizada como projetor), melhorando as reuniões e atividades.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: O grupo dispõe de equipamentos básicos para o desenvolvimento das atividades, como notebook, impressora e TV utilizada como projetor, que atendem às demandas essenciais de reuniões e ações formativas. No entanto, ainda há limitações quanto à quantidade e à qualidade dos equipamentos, decorrentes da restrição de recursos financeiros, o que pode impactar a expansão e qualificação das atividades do grupo.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: O recurso de custeio foi utilizado principalmente para viabilizar a participação dos petianos no ENAPET e para a confecção de uniformes do grupo, fortalecendo a identidade institucional. No entanto, a impossibilidade de utilizar o recurso para aquisição de materiais permanentes limita a melhoria da infraestrutura e organização do espaço físico

PET Educação do Campo

- Condições de trabalho de seu grupo em relação a espaço físico/infraestrutura: Pioraram

Descrição: O espaço "provisório" destinado aos PET Educação do Campo e Pedagogia no CED UFSC é um espaço insalubre para o desenvolvimento das atividades, vez que não possui cortinas adequadas, ar-condicionado e pontos de luz/instalação elétrica que comporte o uso atual. A sala praticamente não foi usada pelo grupo PET educampo, que recorreu a sala da tutora e outros espaços.

- Condições de trabalho de seu grupo, em relação a equipamentos: Mantiveram-se

Descrição: Não há como demandar equipamentos se o grupo não possui espaço de trabalho com condições mínimas.

- Em relação ao custeio, seu grupo recebeu o recurso no ano: Sim

Descrição: Como prevê o programa, o ideal seria receber as duas parcelas do custeio e no início de cada semestre. Sempre um desafio estimular os estudantes para participação em eventos, por exemplo, pois nunca sabemos se haverá custeio para pagar inscrições e custear

as viagens. As decisões são tomadas próximas aos eventos, quando o custeio chega, o que faz com que os preços subam e um menor número de estudantes possa participar.

9. CONCLUSÕES ACERCA DOS TRABALHOS DOS GRUPOS

Com o intuito de complementar a formação acadêmica dos alunos de graduação e atender às necessidades dos próprios cursos de graduação com os quais estão vinculados, em 2025, os 21 grupos PET da UFSC realizaram ações extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão contribuindo também com o desenvolvimento social, cultural, científico e acadêmico de diversas comunidades e espaços dos territórios onde os grupos estão inseridos.

Em relação às atividades realizadas, considerando a consistência e relevância, bem como a necessidade de continuidade das atividades já em andamento em anos anteriores pelos grupos, algumas atividades foram mantidas, propondo-se, dentro destas atividades, novas estratégias de ações e metodologias para seu desenvolvimento, bem como incluídas novas atividades.

No ano de 2025, foram realizadas um total de 293 atividades, sendo que 81,3% (n = 238) das ações planejadas foram plenamente realizadas, 15,7% (n = 46) realizados parcialmente e nove (3%) não estavam planejadas inicialmente. Além disso, o número médio de atividades e horas dos grupos dedicados às atividades pode ser considerado elevado. As atividades que articulam de alguma forma ensino/pesquisa e/ou extensão corresponderam a aproximadamente 52% (n = 149) do total de atividades. Estes dados demonstram a consistência e o potencial que o programa acumula.

Em relação à interação dos grupos PET da UFSC com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação envolvidos, em 2025, os grupos não apenas continuaram executando atividades alinhadas aos PPCs, mas também atuaram como agentes dinamizadores da formação, contribuindo para sua implementação, complementação e, em alguns casos, problematização e aprimoramento. Essa articulação fortalece a formação acadêmica ao conectar diretrizes curriculares com práticas concretas, interdisciplinares e socialmente referenciadas.

No que diz respeito ao público-alvo dos trabalhos/ações dos grupos, todos os grupos PET direcionam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na comunidade universitária e comunidade em geral. No âmbito da comunidade interna da UFSC, todos os grupos desenvolvem atividades que se destinam a estudantes de graduação relacionados aos cursos envolvidos com seus grupos, além dos estudantes de graduação de outros cursos, e de estudantes de pós-graduação da UFSC. Em relação a comunidade externa à UFSC, diferentes públicos a nível local, regional e nacional foram atendidos de acordo com as

especificidades das atividades desenvolvidas em cada grupo PET, tais como estudantes e professores das escolas municipais e regionais e organizações sociais, entre outras.

Cabe destacar ainda que mesmo em condições reduzidas de infraestrutura de muitos Grupos, e com problemas sistemáticos relativos ao custeio, os grupos PET mantiveram, aperfeiçoaram e criaram atividades com vistas ao fortalecimento individual e coletivo de seus integrantes e estudantes dos cursos envolvidos objetivando contribuir para a permanência dos mesmo no Programa e/ou na UFSC.

A partir da leitura atenta deste documento como um todo, ou de capítulos individuais que compõem o mesmo, pode-se afirmar que os 21 grupos de Educação Tutorial da UFSC cumpriram seus compromissos institucionais em 2025. Este relatório reúne importantes elementos de informação, debate e tomada de decisões com potencial para o aprimoramento do Programa em si, e da Universidade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASILIA. PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010(*). O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, resolve: Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 04, abril, 2023.

BRASILIA. PORTARIA Nº 343, de 24 DE ABRIL DE 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - P E T. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf. Acesso em: 04, abril, 2023.

Anexo I - Listagem de contatos dos Grupos, tutores e suas redes.

Grupo PET	Cidade	Tutor/a	E-mail tutor	E-mail grupo	Página grupo	Instagram
PET Arquitetura e Urbanismo	Florianópolis	Eduardo Westphal	eduardo.westphal@ufsc.br	petarq@ufsc.br	https://petarq.sites.ufsc.br/	https://www.instagram.com/petarqufsc/
PET Biologia	Florianópolis	Renato Hajenius Aché de Freitas	rhafreitas@gmail.com	petbiologiaufsc@gmail.com	https://petbiologia.ufsc.br/	instagram.com/petbiologiaufsc/
PET Ciências Rurais	Curitiba	Adriana Terumi Itako	aitako@gmail.com	pet.cienciasrurais@contato.ufsc.br	http://pet.cienciasrurais.ufsc.br/	@petcienciasrurais
PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas	Florianópolis	Edmilson Rampazzo Klen	edmilson.rk@ufsc.br	edmilson.rk@ufsc.br	https://petcs.paginas.ufsc.br/	pet.conexoesdesaberes
PET Direito	Florianópolis	Diego Nunes	profdiegonunes@gmail.com	petdirufsc@gmail.com	petdireito.ufsc.br	@petdireito.ufsc
PET Educação Física	Florianópolis	Giovani Firpo Del Duca	gfdelduca@gmail.com	petedfisica.ufsc@gmail.com	https://petef.paginas.ufsc.br/	@petefufsc
PET Engenharia Civil	Florianópolis	Cláudio Cesar Zimmermann	claudio.ufsc@gmail.com	www.pet.ecv@ufsc.br	@.pet.ecv.ufsc.br	pet.ecv.ufsc
PET Engenharia Elétrica	Florianópolis	André Luis Kirsten	kirsten.andre@ufsc.br	peteel@contato.ufsc.br	https://peteel.ufsc.br/	https://www.instagram.com/peteelufsc/
PET Engenharia de Produção	Florianópolis	Antonio Cezar Bornia	cezar.bornia@ufsc.br	petepsufsc@gmail.com	https://peteps.ufsc.br/	petproducaoufsc
PET História	Florianópolis	Daniela Queiroz Campos	camposdanielaqueiroz@gmail.com	pet.hst.ufsc@gmail.com	https://pethistoria.ufsc.br/	pethistoriaufsc
PET Informática	Florianópolis	Ronaldo Mello	r.mello@ufsc.br	pet.ine@contato.ufsc.br	https://petinformatica.ufsc.br/	petinfufsc
PET Metrologia e Automação	Florianópolis	Gierry Waltrich	gierry.waltrich@ufsc.br	pet@labmetro.ufsc.br	https://petma.ufsc.com.br/	@petma_ufsc
PET Nutrição	Florianópolis	Francilene Gracieli Kunradi Vieira	francilene.vieira@ufsc.br	petntr@gmail.com	petnutri.paginas.ufsc.br	petnutri.ufsc
PET Odontologia-Fonoaudiologia	Florianópolis	Renata Coelho Scharlach	rescharlach@hotmail.com	odontofonopet@gmail.com	https://petodontofono.paginas.ufsc.br/	@petodontofonoufsc
PET Pedagogia - UFSC	Florianópolis	Adriana Angelita da Conceição	adriana.a@ufsc.br	ufscpetpedagogia@gmail.com	https://petpedagogiaufsc.paginas.ufsc.br/	@petpedagoufsc
PET Serviço Social UFSC	Florianópolis	Sirlândia Schappo	sschappo@gmail.com	pet.servicosocial@contato.ufsc.br	https://petservicosocial.ufsc.br/	@petssoufsc
PET-Letras	Florianópolis	Tiago Guilherme Pinheiro	tgp.ufsc@gmail.com	pet.lettras@contato.ufsc.br	https://petletras.paginas.ufsc.br/	@petletras.ufsc
PET Matemática	Florianópolis	Alda Dayana Mattos Mortari	aldadayana@gmail.com	petmatematica.cfm@contato.ufsc.br	https://petmatematica.paginas.ufsc.br/	@pet.mtm.ufsc
Pet CTJ Joinville	Joinville	Alexandro Garro Brito	alexandro.brito@ufsc.br	petemb.ufsc@gmail.com	petctj.ufsc.br	petctjufsc
Pet Conexões de Saberes Diálogos entre Comunidades	Florianópolis	Priscila Moraes	priscila.moraes@ufsc.br	petconexoesmc@gmail.com	https://petconexoes.ufsc.br/	@petconexoes.ufsc
Pet Educação do Campo	Florianópolis	Thaise Costa Guzzatti	thaise.acolhida@gmail.com	peteducampoufsc@gmail.com	https://petdaeducampo.paginas.ufsc.br/	@peteducampo